ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1944 N.º 7726

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

*A sr.ª D. Alda Dinis usando da palavra durante a assinatura dum dos contratos*

POLITICA SOCIAL

## 5.000 empregados comerciais

### são beneficiados

pelos dois contratos de trabalho

### *que hoje foram assinados*

No gabinete do sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, foram hoje assinados dois contratos colectivos de trabalho, entre o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, por um lado, e os Gremios Concelhios dos Comerciantes de Tecidos e dos Comerciantes de Artigos de Vestuario de Senhora e Luvaria, beneficiando, respectivamente 2.000 e 3.000 empregados.

Foi delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia para a elaboração destes contratos o sr. dr. Antonio Gonçalves Lourenço, tendo assinado, por parte do Sindicato os srs. Humberto da Silva Gaia, José do Espirito Santo e José Garcia Vieitez, em nome do primeiro Gremio os srs. Manuel Neves Esperança, representante dos Armazens da Moda, Ld.ª, e Augusto Ferreira Castelo Branco, e pelo segundo os srs. Mario Barreira Farelo e Manuel Correia e a sr.ª D. Alda Dinis.

Em nome do Gremio dos Comerciantes de Tecidos, o sr. Manuel Neves Esperança, déstacou aqueles que mais contribuiram para a assinatura do contrato: os membros da direcção cessante, o sr. Artur Chagas, a comissão tecnica do sindicato, e em especial o seu actual presidente, sr. Humberto da Silva Gaia, e os srs. drs. Silveira Lourenço e Gonçalves Lourenço. Acrescentou que, se mais se não fez, isso se deve ás dificuldades do momento. Destacou o facto de o contrato vir regular as relacções entre os patrões e os empregados e levantar o seu nivel social; fez votos para que patrões e empregados cuidem de desenvolver as suas aptidões tecnicas; e disse que todos se devem convencer de que os meios comerciais constituem uma verdadeira familia.

O sr. Artur Chagas, director da União de Gremios de Lojistas de Lisboa, afirmou que,

(Continua na pag. seguinte)

## Em Roma

### já se ouve

### o troar da artilharia

**ZURICH, 29. — A agencia alemã «Transocean» comunica de Roma que, ontem, os romanos patentearam bem saber que a sorte da Cidade Eterna está a ser decidida e os proprios jornais são unanimes em afirmar o mesmo.**

**A população está unida nas suas orações para a salvação da cidade, tendo durante o dia de ontem milhares de pessoas de todas as categorias sociais orado na basilica de S. Pedro e em outras igrejas, impetrando a protecção divina para que a Cidade Eterna seja poupada.**

**Emquanto os fieis oravam nos templos, ouvia-se já distintamente o estampido das bombas e o deflagrar dos projecteis da artilharia, na luta que está a travar-se nos suburbios distantes de Roma.—(U. P.).**

*O numero de hoje do*
**Diario de Lisbôa**
**é de 12 páginas**

UM ACONTECIMENTO POLÍTICO

## O banquete de confraternização

### dos oficiais do Exército

### e as importantes afirmações feitas *pelo sr. dr. Oliveira Salazar e pelo subsecretário da Guerra*

*Revestiu-se dum alto significado nacional e patriotico o jantar de confraternização que ontem reuniu, no salão do Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII, mil e trezentos oficiais do nosso Exercito e da nossa Armada em volta do sr. ministro da Guerra. Era a ultima cerimonia comemorativa do aniversario da revolução de 28 de Maio e foi, sem duvida, aquela que assumiu proporções de maior grandeza.*

*Durante o jantar, que decorreu num ambiente de camaradagem entusiastica, produziram-se afirmações que, nêste momento da vida da Nação, assumem uma incontestavel importancia. Entre os convivas contavam-se as mais altas patentes do Exercito e da Armada e representantes de todas as guarnições do país que sublinharam com os seus aplausos calorosos as passagens principais dos discursos proferidos, nos quais apareceram resumidas as realizações levadas a cabo em dez anos e se sintetizaram as aspirações que a fôrça armada e a nação formularam perante o chefe do Exercito que é, ao mesmo tempo, o Chefe do Govêrno.*

*Foram proferidos apenas dois discursos: um do sr. subsecretario de Estado da Guerra e outro do sr. dr. Oliveira Salazar, em resposta àquêle que o sr. capitão Santos Costa proferiu.*

*Dada a sua importancia e a sua significação, transcrevemos, a seguir, alguns dos passos essenciais dêsses discursos.*

#### O discurso do sr. capitão Santos Costa

*Usando da palavra, o sr. subsecretario de Estado da Guerra declarou, entre outras coisas:*

«Após dezoito anos de lutas, de canseiras, de porfiados esforços, de continuadas vigilias para que se não perca o caminho inicialmente traçado, nem se desvie o rumo estabelecido pela nossa imaginação ardente, pela nossa ansia de redenção da Patria, estamos aqui com a mesma fé, com o mesmo entusiasmo, com a mesma determinação com que na manhã de 28 de maio de 1926 nos dispusemos a jogar a situação e a vida pelo resgate de Portugal e pela libertação do País amarrado á grilheta da desordem politica, da dissolução social e da corrupção da Fazenda, como nunca se vira em todo o longo periodo da nossa decadencia.

*O orador continuou assim o seu discurso:*

«Em primeiro lugar o nosso agradecimento porque, se V. Ex.ª se tivesse recusado a aceder ás nossas instantes e continuadas solicitações para que fizesse o sacrificio de abandonar a catedra e de tomar sobre os seus ombros, com o nosso apoio decidido, a responsabilidade da administração publica a Revolução, de que todos nós sentiamos o espirito mas de que ninguem sabia ou se julgaria capaz de definir os principios orientadores, teria cossobrado, o Exercito sairia da experiencia diminuido se não aniquilado e o País, desiludido e amargurado, em desolada caminhada para o abismo, teria perdido a ultima esperança de salvação.

«Depois do nosso agradecimento o nosso aplauso a V. Ex.ª, sr. ministro. O nosso aplauso pelos principios e pela obra; pelos principios que são a garantia da continuidade da acção e pela obra que é em si mesma tão extensa e tão profunda que a muitos falta já capacidade e entendimento para a poderem medir mas que nós, vendo através dela o engrandecimento da Patria, a prosperidade da riqueza publica, a afirmação peremptoria e firme de Portugal como Nação livre no Mundo, sentimos tão profundamente e defendemos com tanto entusiasmo, com tanto carinho e com tão estremecido ardor, que chegamos a julgá-la e a defini-la como se fôsse a nossa propria obra.

«O nosso aplauso a V. Ex.ª sr. ministro, pela intransigencia com que defende no exterior os

(Continua na pag. central)

## Ataques em massa

### a vários objectivos na Alemanha Central

LONDRES, 29 — Comunicado do Q. G. da Fôrça Aerea Estrategica Americana na Europa—«Continuando a invasão aerea da Europa, grandes formações da 8.ª Fôrça Aerea atacaram ontem fábricas de petroleo sintetico, em Merseburgo, Zeitz e Lutzkendorf um depósito de artilharia e tanques, em Conigsborn, e outros objectivos na Alemanha central e na zona de Colonia.

Mais de 1.200 aviões escoltavam os bombardeiros.

Os nossos bombardeiros destruiram 32 aviões inimigos, e os nossos caças destruiram mais 61, em combate aereo. Não regressaram 34 dos nossos bombardeiros e 13 dos nossos caças». — (Reuter).

#### «Raids» a França, Alemanha e Austria

LONDRES, 29.—Um importante centro do sistema de comunicações do norte da França foi bombardeado pela primeira vez. E' Angers, na principal

(Continua na pag. central)

## A POLITICA ITALIANA

*A marcha das operações em Italia deixa prever uma decisão proxima. Os aliados, que desembarcaram naquele país em 3 de setembro do ano passado, foram obrigados a fazer uma penosa campanha de inverno por não estarem preparados para explorar até ás suas ultimas consequencias, a situação politica e sentimental criada pela queda do fascismo. A falta de planos préviamente elaborados para resolver uma crise, cujos signos anunciadores não podiam iludir ninguem, conduziu á estagnação da frente italiana durante cêrca de oito meses.*

*Os alemães beneficiaram da rapidês com que desceram sôbre Roma e ocuparam a capital do país para opor-rem uma resistencia tenaz á ofensiva anglo-americana. Mas os beneficios militares que realizaram foram incomparavelmente menores do que as vantagens politicas recolhidas. O caso italiano ficou como um «test» e como um aviso. Nenhum dos aliados do Reich tentou, depois disso, sériamente abandonar uma partida em que a deserção implicava um risco incomparavelmente maior do que a continuação da luta.*

*A ofensiva diplomatica, iniciada com a declaração de 9 de fevereiro feita pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull, a proposito da Finlandia, a qual se propagou rapidamente e faz sentir,*

(Continua na pag. central)

# Política social

(Continuação da pag. anterior)

inimigo da luta de classes e partidario da constante colaboração destas, é sempre com grande prazer que assiste á assinatura de contratos daquela natureza, com vantagens tanto para patrões como para empregados.

—Mas não pararemos por aqui!

Recordando que os patrões não esperaram pela assinatura dos contratos para melhorar, dentro do possivel, a situação dos seus empregados, salientou que a principal aspiração destes deve ser a constituição da sua Caixa de Previdencia, a obra de maior alcance social.

A sr.ª D. Alda Dinis disse que se sentia felicissima ao assistir hoje á celebração dum contrato que é justo, manifestando a esperança de que dele resulte uma maior harmonia entre patrões e empregados. Afirmou pensar no futuro duns e doutros, salientando que, actualmente, os comerciantes morrem pobres na sua maioria, e que, portanto, se impõe a criação duma Caixa de Previdencia tanto para uns como para os outros, e pedindo ao sr. subsecretario que cuide disso, que não desanime e que os auxilie nessa obra. *(Muitas palmas).*

O sr. Humberto da Silva Gaia, em nome do Sindicato, lastimou que ainda não se tenham celebrado contratos em todas as actividades comerciais; saudou as direcções dos dois Gremios, pela sua alta compreensão corporativa. Se as remunerações não correspondem ao minimo necessário, isso se deve ao actual tabelamento dos tecidos, que não permite que os patrões paguem melhor; mas logo que a tabela, como se anuncia, seja modificada, o Sindicato pedirá a revisão do contrato, na parte relativa a remunerações.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, começando por dizer que «os contratos colectivos estão na moda», glosou as conclusões a que chegaram as subsecções do II Congresso da União Nacional que estudaram os problemas sociais e corporativos, salientando que o contrato colectivo representa a melhor forma de salvaguardar a dignidade do trabalhador e a liberdade de trabalho. Recordou que, dantes, logo que a mão de obra abundava, a remuneração descia, não havendo remedio para tal. Afirmou que aqueles dois contratos foram elaborados e assinados com espirito de paz social.

—Apontaram-se aqui duas necessidades importantes: a de desenvolver as aptidões tecnicas e a da previdencia. Há, realmente, necessidade de criar escolas profissionais para patrões e operarios, de modo a poder aumentar e aperfeiçoar o seu rendimento. E é indiscutivel a necessidade da previdencia, para aqueles que não têm outro rendimento senão o do seu trabalho, porque quando este falta, chega a fome, a miseria fisica e quantas vezes a miseria moral. Partindo dêste principio, temos de concluir que o salário deve ser suficiente para as necessidades imediatas e mediatas, destas as mais importante as de assegurar a reforma na velhice e na invalidez e do subsidio na doença. Isso dará ao trabalhador mais segurança e maior confiança na vida. O facto de se prever nêstes contratos o funcionamento em breve das respectivas Caixas de Previdencia, basta, pois, para os revestir duma alta importancia.

E, depois de salientar que os trabalhadores não tinham estas regalias antes da Revolução, afirmou que o essencial é manter e robustecer a coesão nacional, tendo fé, fidelidade aos principios e crença na Revolução.

### As tabelas de vencimentos

Todos os estabelecimentos a que se referem estes contratos são divididos em cinco categorias, sendo os dos empregados no comercio de tecidos, respectivamente: encarregado ou chefe de secção, 1.300, 1.200 e 1.100 escudos; 1.º caixeiro, 1.100, 1.000, 950, 850 e 700; 2.º caixeiro, 900, 800, 700, 650 e 500; meio caixeiro, 550, 500, 450, 400 e 350; marçano com pratica (3.º ano em diante), 350, 300, 250, 200 e 180; no 2.º e no 3.º anos, 200, 200, 180, 150 e 120; sem pratica (1.º ano), 130, 120, 100, 90 e 80; caixa com pratica (mais de 3 anos): 500, 450, 300 e 250; sem pratica (até ao 2.º e 3.º anos): 250, 250, 200, 180, e 150; sem pratica (até ao 1.º ano): 200, 200, 180, 150 e 130; moços com pratica: 600, 550, 500, 450 e 450; sem pratica: 500, 450, 450, 400 e 400; mandaretes-equiparados a marçanos.

Os vencimentos dos empregados dos estabelecimentos de artigos de vestuario de senhora e de luvaria, são, respectivamente, nas cinco categorias: encarregado ou chefe de secção: 1.300, 1.200 e 1.100; 1.º caixeiro: 1.100, 1.000, 950, 850 e 700; 2.º caixeiro: 900, 800, 700, 650 e 500; meio caixeiro: 550, 500, 450, 400 e 350; marçano com pratica (3.º ano em diante): 350, 300, 250, 200 e 180; com pratica (2.º e 3.º anos): 200, 200, 180, 150 e 120; sem pratica (1.º ano): 130, 120, 100, 90 e 80; caixa com pratica (mais de 3 anos): 500, 450, 400, 300 e 250; sem pratica: 300, 300, 250, 200 e 200; senhoras, 1.ª caixeira: 700, 600, 550, 400 e 350; 2.ª caixeira: 550, 500, 450, 350 e 300; meia caixeira: 400, 400, 350, 300 e 250; e do terceiro ano em diante: 300, 300, 250, 220 e 200.

### Um novo contrato de trabalho

Amanhã, ás 11 horas, é celebrado um contrato colectivo de trabalho entre o Gremio dos Industriais de Ceramica e os Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritorio de Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria, Aveiro e Setubal.

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

JOIAS QUE DESAPARECEM—Queixou-se á Policia Virginia Amalia Lary, que determinado individuo lhe roubou varias joias no valor de cinco contos.

ROUBOS NOS «ELECTRICOS»—Ontem, os gatunos utilizaram principalmente, a carreira de «electricos» de Algés, para as suas façanhas roubando ao sr. Antonio Meneses dos Santos, um relogio de prata, corrente e medalha de ouro, tudo no valor de 9.850 escudos, e ao sr. Humberto de Oliveira, da Chamusca, uma carteira com 2.500 escudos.

LOUCURA OU BEBEDEIRA?—Foi preso Manuel Ramos, travessa da Cruz, ao Monte Prado, 28, por ter lançado fogo á barraca onde vivia e a mais duas que estavam proximo da sua. Recolheu aos calabouços do Govêrno Civil.

## DESASTRES

COM UM PE' ESMAGADO.—Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, com um pé esmagado, por lhe ter caido uma caldeira de ferro, em cima, Alberto Pereira, de 45 anos, fundidor de chumbo de caça e residente na calçada dos Barbadinhos, 144.

COLHIDO POR UM «ELECTRICO»—Faleceu hoje, no hospital de S. José, José Joaquim Coelho, de 66 anos, comerciante, residente na rua do Bemformoso, 23, 2.º, que ontem á noite foi colhido por um carro electrico na rua da Junqueira.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!—Deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José, Antonio da Fonseca Nery, de 10 anos, morador na rua das Madres, 82, que foi colhido por uma camioneta na Avenida Marginal, á Junqueira, sofrendo fractura de um pé.

CAIRAM DUM ANDAIME—Quando hoje, de manhã, Miguel Ferreira, de 27 anos, servente de pedreiro, residente na Damaia, e João Paulo, de 52 anos, carpinteiro, morador nas Escolas Gerais, 31, 1.º se encontravam sôbre um andaime, numa obra na Venda Nova, caíram sofrendo contusões pelo corpo. Depois de pensados no banco do hospital de S. José, recolheram a suas casas.

# VIDA OFICIAL

## O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

*Uma portaria autorizando a Camara Municipal de Nisa a contrair na Caixa Geral de Depositos um emprestimo no montante de 550.000$00, amortizavel em 30 prestações, para diversas obras a realizar no concelho.*

*Um decreto que abre um credito especial de 60.000$00 destinado á liquidação da compra do predio conhecido pela Casa da Musica.*

## FOI FERIDO A TIRO
### quando se preparava para praticar um roubo

Há tempos que se verificavam furtos de peles de certa importancia na Sociedade Cooperativa do Comercio de Carnes, na quinta da Torre, em Carnide.

Esta madrugada, o guarda da quinta, que andava munido duma arma caçadeira, fez fogo sobre três desconhecidos que estavam dentro da propriedade e atingiu numa perna Antonio Simões, rua dos Mouros, 41, r/c. O ferido recolheu ao Hospital de Santa Marta, onde ficou sob prisão. Os outros dois fugiram.

## O «Dia da Tuberculose»
### é na quinta-feira

Começou hoje, em diversos pontos do país, com varias iniciativas locais, a «Semana da Tuberculose», durante a qual haverá propaganda da luta contra o terrivel flagelo, por intermedio da Imprensa e da telefonia.

Em Lisboa, haverá a venda do emblema da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, nas ruas e nas casas comerciais, na proxima quinta-feira.

## Uma céguinha de 77 anos
### morreu queimada

VILA NOVA DA CERVEIRA, 29.—Devido a um incendio ocorrido numa casa habitada por Maria Lopes, de 77 anos, viuva e cega, a pobre mulher morreu queirada.


UMA OBRA DE LARGO ALCANCE SOCIAL

# GRANDES DRAMAS JUDICIARIOS
(TRIBUNAIS PORTUGUESES)

Por SOUSA COSTA (da Academia de Ciencias de Lisboa)

**«Sob uma forma breve, acessivel a todos, o essencial de assuntos todos conhecidos»**—Henri Robert, da Academia Francesa, na sua obra «Os Grandes Processos da Historia»

**«O Tribunal é o Cinema vivo duma Sociedade».**—Paul Jacomet, professor dos Altos Estudos Sociais de Paris, no seu livro «Prócessos Judiciarios do Seculo XIX»

Na obra **GRANDES DRAMAS JUDICIARIOS,** em forma breve, acessivel a todos, SOUSA COSTA vai reconstruir alguns dos processos de maior notoridade nos TRIBUNAIS PORTUGUESES, naquilo que êles contêm de mais dramatico e mais impressionante para profissionais e leigos do foro —dando-nos, ao mesmo tempo, uma lição de largo alcance social, pela projecção desses dramas no ambiente das lutas politicas, ou odios pessoais que os geraram, dos instintos de cobiça ou de vingança que os impulsionaram. Nesta obra

# GRANDES DRAMAS JUDICIARIOS

SOUSA COSTA vai colocar-nos em face do TRIBUNAL—CINEMA VIVO: —Juizes, Delegados, Advogados, Reus, nos papeis empolgantes de actores e autores dos filmes projectados no «ecran». Assim, veremos desfilar na cena, no maximo da sua intensidade emocional, os **Grandes Processos,** os **Grandes Dramas,** de **Dom Afonso VI** e **Dona Maria de Saboia;** dos **Távoras;** do **Marquês de Pombal; Divodignos; Remexido; Diogo Alves; Duque de Saldanha** contra o **Periodico dos Pobres; José do Telhado; Camilo** e **Ana Placido; João Brandão; Vieira de Castro; Marinha Correia; Urbino de Freitas; Augusto de Castilho; Domingos de Assis,** «O Fandango»; **Francisco Agra**

**Edição em 12 fasciculos, copiosamente ilustrados, com quadros de arte, fotografias das prisões, dos Reus, de Magistrados, e advogados, a negro e a côres**

Peçam á **Administração** de «O Primeiro de Janeiro»—Porto—o folheto de propaganda desta obra **verdadeiramente sensacional**

**CONDIÇÕES DE ASSINATURA**

**Cada fasciculo, incluindo porte pago no acto da entrega 12$50**

**A obra completa (12 fasciculos) paga adiantadamente 125$00**

**A inscrição para a assinatura pode fazer-se: Na Administração de «O PRIMEIRO DE JANEIRO» — Porto; nos seus agentes em todo o País e em TODAS AS LIVRARIAS**

**BOLETIM DE INSCRIÇÃO**
**a enviar á Administração de «O Primeiro de Janeiro»**

**Queira inscrever-me como assinante da Obra de Sousa Costa—«Grandes Dramas Judiciarios», desejando pagá-la aos fasciculos ou adiantadamente** (cortar a palavra que não convenha)

RESIDENCIA ... ... ... ... ... ... ... ... ...

NOME ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ...


# Maria Celeste Delgado dos Santos Nogueira

## AGRADECIMENTO

**Sendo-nos impossivel agradecer individualmente a todos os bons Amigos o conforto de que procuraram rodear-nos, tanto na doença como para além da morte da nossa querida Maria Celeste, usamos dêste meio, O UNICO, para exprimirmos o nosso maior reconhecimento. Entidades, Médicos e Amigos, que tanto lutaram, no desejo comum de nos restituir vida tão preciosa, ficarão para sempre nos nossos corações.**

**A FAMILIA**

**Porto, 29 de Maio de 1944.**

# LINDA ROSA

## fez uma estreia sensacional no "Olimpia,,

LINDA ROSA

Após uma «tournée» pelos mais famosos palcos estrangeiros, onde afirmou a sua grande classe de bailarina, Linda Rosa, a unica bailarina acrobatica portuguesa, fez a sua estreia no Olimpia Club; e deve dizer-se que alcançou um dos maiores exitos da sua carreira. Palmas e flores, e numeros bisados, foram o justo premio de uma mulher formosa, escultural e artista de rara sensibilidade, e de categoria europeia. Vêr Linda Rosa, nos seus bailados de grande sugestão e beleza, é ter o sentido exacto da harmonia.

## UMA NOVA INDUSTRIA

O Govêrno, pela pasta da Economia, concedeu ao activo industrial sr. Joaquim Matias, administrador-gerente das importantes fabricas de mosaicos Scial e Goarmon, licença para a montagem, no continente, de uma fabrica de cimento branco. Trata-se de mais um notavel empreendimento daquele senhor, que muito beneficiará a economia nacional.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Cons.do 2 1/2 T. 10 1943 | 975$ | 973$ | 975$ |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 970$ | 969$ | 970$ |
| Consolidado 3% T. 10 | 1.004$ | 1.004$ | 1.005$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 1.055$ | 1.054$ | 1.056$ |
| Consolidado 3 3/4 T. 10 | 1.047$ | 1.047$ | 1.048$ |
| Consolidado 4% T. 10 | 1.009$ | 1.008$ | 1.009$ |
| Consolidado 4 3/4 T. 10 | 1.111$ | — | — |
| Centenarios 4 % ... ... | 2.420$ | 2.415$ | 2.424$ |
| Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10 | — | 1.065$ | 1.080$ |
| Externas 1.ª série ... ... | — | 1.840$ | 1.850$ |
| Externas 1.ª carimbadas | — | 1.800$ | — |
| Externas 3.ª série ... ... | — | 1.850$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.910$ | 1.915$ |
| Caut. 3.ª série s/ juro | 286$ | 285$ | 287$ |
| **Do Brasil** | | | |
| Emprestimo: | | | |
| 5% 1895. T. 100 £... | — | 4.100$ | 4.300$ |
| 5 % 1903, Porto Rio. Titulos de 100 £..... | 5.800$ | 5.800$ | 5.830$ |
| 5% 1913, Titulos 100 £. | — | 4.100$ | 4.300$ |
| 5% 1914, F. T. 20 £... | — | 6.200$ | 6.700$ |
| 5% 1914. F. T. 100 £... | — | 6.600$ | 6.800$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º e C. Lx.ª port. | — | 2.610$ | 2.620$ |
| Lisboa e Açores por... | 910$ | 909$ | 915$ |
| Ultramarino cp. T. p. | 353$ | 353$ | 354$ |
| Portugal port. T. p.... | — | 1.650$ | — |
| Fidelidade ... ... ... ... | 53.000$ | 52.000$ | — |
| Mundial... ... ... ... ... | — | 1.590$ | 1.600$ |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | 225$ | 224$ | 226$ |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | 220$ | — |
| Cervejas Estrela ... ... | — | 1.850$ | 1.940$ |
| Cimentos Tejo.. ... ... | 490$ | 485$ | 492$ |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 780$ | 800$ |
| Credito Predial por. ... | 29$ | 29$ | 29$ |
| Gás e Electricidade cup. | 274$ | 274$ | 274$ |
| Alto Alentejo cupão... | 928$ | 925$ | 928$ |
| Industrial Aliança... ... | — | 377$ | 385$ |
| Portugal e Colonias ... | 303$ | 302$ | 303$ |
| N. de Navegação T. p. | 980$ | 977$ | 981$ |
| Colonial de Navegação | — | 1.290$ | 1.300$ |
| Portug. de Pesca T. p. | — | 900$ | 950$ |
| Ind. Farmaceutica ..... | — | — | 900$ |
| Port. Tabacos cupão... | 536$ | 535$ | 538$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | — | 670$ |
| União Electrica Portug. | 520$ | 515$ | 520$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 916$ | 915$ | 916$ |
| Agricola das Neves ... | 680$ | 676$ | 690$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 440$ | 460$ |
| Açucar de Angola ..... | 1.365$ | 1.357$ | 1.368$ |
| Buzi 1.ª emissão T. p. | 186$ | 185$ | 186$ |
| Ilha do Principe ... ... | 570$ | — | 580$ |
| Roça Vista Alegre. ... | — | 375$ | 385$ |
| Zambezia T. de 25... | 78$ | 78$ | 78$ |
| **Obrigações** | | | |
| Norte de Portugal 5% | 119$ | 119$ | — |
| C. P. 6 % ... ... ... ... | — | 245$ | 250$ |
| C. P. 6 % Beira Baixa | — | 245$ | — |
| F.N.I. Moagem 5%T.p. | — | — | 1.040$ |
| União Elect. Port 5% | — | 104$ | 107$ |

R. K. O. RADIO
tem a honra de apresentar
Amanhã, no São Luiz
a sua estrela favorita
GINGER ROGERS
num novo aspecto da sua carreira no filme
COMPANHEIRAS ADORAVEIS
INOLVIDAVEL! Foi a opinião unanime dos criticos norte-americanos
■ «The Hollywood Reporter» — Ginger Rogers tem em «COMPANHEIRAS ADORAVEIS» o melhor papel da sua carreira. Que este filme vai ser um grande exito é fora de toda a duvida.
■ «Variety» — Um filme que vai decerto levantar uma onda de emoção.
■ «Box Office» — «Companheiras adoraveis» é um filme inesquecivel e de exito absoluto.
■ «The Independant» — O filme não pode deixar de ser um grande exito de bilheteira. Nenhum outro possue tamanha atracção. Parece-nos o melhor desempenho de miss Rogers até ao presente.
■ «Motion Picture Herald» — «Companheiras adoraveis» é uma obra-prima de Ginger Rogers. Dificil será encontrar quem este filme não comova.


# TEATROS E CINEMAS

## Um papel sem importancia

*O actor Alvaro Cabral estava no D. Amelia e distribuiram-lhe um papel, em que dizia apenas meia duzia de palavras. Uma tarde, no Chiado, um colega encontrou-o e preguntou-lhe:*

*—Então entras na peça nova?*
*—Entro.*
*—E que fazes?*
*—O que faz o peixe.*
*—Não percebo. Que é que faz o peixe?*
*—Nada!*

## EFEMERIDES

Nasceram a 29 de maio: a escritora e actriz Gertrudes Angelica da Cunha; o ponto Mario Torres (Mario Carlos Torres); a actriz Piedade Costa (Piedade Constantino da Costa).

1673: O Senado Municipal resolveu, em sessão, mandar prender e encerrar no Limoeiro o director de uma companhia de comediantes espanhois, que sem participar ás autoridades a sua estada em Lisboa, tinha já dado espectaculos particulares em casas de varios fidalgos da côrte.

## Atrás do reposteiro

Já está escolhido todo o repertorio da companhia de verão no Variedades, dirigida pelo actor Erico Braga, que deve inaugurar com uma peça de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—O maestro compositor João Nobre está a dirigir os programas musicais do Capitolio.

—Não é o actor Antonio Silva, mas sim o seu colega João Silva que foi contratado para a companhia Maria Matos, no Variedades.

—O elenco feminino da nova companhia Rentini é o seguinte: Julieta Rentini Godefroy, Maria Rosa Oliveira, Mariana de Figueiredo, Estrêla Oliveira, Maria Cardim, Saluque Ren-

(Continua na 6.ª pag.)


TODAS AS NOITES NO
ARCADIA
MARGARYT AND FRANCIS
BAILARINOS DE ELITE
e
LUIS TORR
y sus seis rubias
com MARUJITA DIAZ
BALLET HELIOS com A PARELHA DE BAILE
RAFAEL DE GRANADA-CARMELA
e
ELVIRA COPPELIA
y sus muchachas
Orquestra espanhola JAIME CAMINO
ORQUESTRA D. MENDES com o Concertista VIEIRA PINTO
E TODO O GRANDIOSO ELENCO DE ARTISTAS
Devido à grandiosidade do programa as variedades iniciam-se às 0 horas
TEMPERATURA AGRADÁVEL — AR CONDICIONADO

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
ONDE SE EXIBEM AS NOTAVEIS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
TRIO ALONSO
CONJUNTO DE BAILE ESPANHOL
Trio ARVEU
CARMELITA DE CORDOBA
HERMANAS VALLADARES
MARIA DE LOS DOLORES
Dentro de dias Estreia em Portugal de
LUIS ESCUDERO E SUA PAREJA
(BAILE GITANO)
E a formidável atracção
PEDRO MASMITJA'
E SUA ORQUESTRA
com o cantor PASCUAL GARCIA PASTOR
Orquestra espanhola
MIURAS DE SOBRÉ
com o cantor Torregrosa a vocalista Mercedes Sala e o animador Manzanos.

ARCADIA

HOJE a famosa atracção mundial
YVONNE y FARRAR
EM NUMEROS NOVOS

LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

*Alice de Oliveira* *Frutuoso França*

Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, grandioso programa de fados, guitarradas e canções de Coimbra, pelos artistas: Alice de Oliveira, Brigida Silva, Deolinda de Sousa, Jacinto Pereira, Frutuoso França e Fernando Madureira. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O LUSO prima pela selecção dos seus artistas e não pelo numero.

**AS DUAS PUPILAS DO SENHOR REITOR, ESSA DELICIOSA OPERÊTA QUE ESTA' SENDO O MAIOR ENCANTO DE LISBOA**

**OS DOIS MÉDICOS DA ALDEIA, JOÃO SEMANA E DANIEL, DISCUTINDO OS VELHOS E OS NOVOS PROCESSOS DA MEDICINA**

São Luiz
5.ª FEIRA, 1 DE JUNHO
ÀS 18,30 H.
CONCERTO DE PIANO
POR
JOSE' ROSENSTOK
Obras de SCARLATTI
MOZART, CHOPIN, RAVEL
e LISZT

MIAMI O MELHOR DANCING
Apresenta tôdas as noites a maior atracção musical de Lisboa
JUSTO BARRETO
solista das mais famosas Orquestras do Mundo em colaboração com
SOUSA PINTO e sua grande Orquestra
Um atraente programa de VARIEDADES
—:— AR CONDICIONADO —:— —:— TEMPERATURA AGRADÁVEL —:—

HOJE DIA DA MODA
NA FEIRA POPULAR DE LISBOA
Jantar especial no restaurante da Arcada (Gambrinus) á lista ou «mesa redonda». Reuniões selectas no dancing «Sabiá» e adega das Parras (retiro Marialva).
Todas as atracções em movimento
O recanto mais fresco da cidade Entrada geral 1 ESCUDO

OLIMPIA CLUB
HOJE DUAS SENSACIONAIS ESTREIAS
CARMEN ESPAÑA
insinuante bailarina
NOLI-LU
admirável vocalista
UM GRANDIOSO PROGRAMA COM 6 ATRACÇÕES
MARIETINITA—CARMELITA DEL RIO—LINDA ROSE
e MARY LINA
Num conjunto maravilhoso de juventude e de alegria

Aos Ex.mos Snrs. Clinicos e Farmaceuticos
Previnem-se de que o HEPATRAT e a HEPARNOVINA já se encontram á venda no mercado e de que está assegurada a regularidade do seu abastecimento.

Retiro dos Marialvas
NOITE POPULAR
Rua da Barroca—Tel. 25676


*Quinita Gomes*

*A's 21 H.*—Com *Quinita Gomes, José Pereira, Alice Montenegro, Manuel Calixto, Domingos Silva,* Carvalhinho e Nicolau Neves. ENTRADA FRANCA.


SABIÁ
DANCING-BAR
Telef. 40722
GRANDE ATRACÇÃO:
FAUSTO CALDEIRA e FRED TRINSHER
ABERTO TODA A NOITE
FEIRA POPULAR DE «O SECULO»

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telef. 2 1369
HOJE, às 22 horas
Grandioso espectaculo de Fado e Variedades
Despedida da notável cantora da Rádio Barcelona
SANI DIAZ
os aplaudidos artistas
Maria do Carmo Torres - Maria Loureiro - Manuel dos Santos
e em estreia o pequeno fadista Tristão da Silva
Fernando de Freitas e Pais da Silva

Sani Diaz


Entrada 2$50, com direito a entrada no Parque.

LUNA
DANCING-BAR
RUA DA GLORIA, 53
AMANHÃ: Grandiosa estreia da parelha de baile
HERMANOS MONTESAN
Nas suas notáveis criações que o público tanto admira
Em pleno êxito, MARIA MIRANDA e CARMENCHÚ
Todos os dias, ALMOÇOS E JANTARES

LUNA
Todos os dias almoços e jantares
Todas as noites variedades

CAFE' CRISTAL
TODOS OS DIAS ALMOÇOS E JANTARES

# A POLITICA ITALIANA

(Continuação da 1.ª pag)

*nêste momento, as suas ultimas repercussões á volta da Bulgaria, teve o inconveniente de vir com um atraso de cinco meses. A ocupação de Roma pelas forças do marechal Kesselring tinha-a inutilizado antes mesmo do seu começo.*

*Os anglo-americanos procuraram forçar a decisão militar com duas tentativas, uma em Salerno, outra em Anzio. A primeira tentativa permitiu que o desembarque inicial não se malograsse perante a rapidês das providencias tomadas pelo adversario. A segunda só devia conduzir a resultados praticos quatro meses depois de realizada. Sob o ponto de vista das operações encaradas contra a fortaleza germanica, o desembarque de setembro teve a vantagem de proporcionar á aviação aliada um excelente ponto de partida para completar o raio da sua ofensiva total contra o territorio do Reich e dos paises ocupados.*

*Mas a evolução dos acontecimentos, ocorridos depois, demonstrou exuberantemente que a preparação politica do caso italiano estava atrazada em relação ao horario das necessidades militares. O marechal Badoglio, que constituira o seu primeiro govêrno em julho do ano passado e que continua a ser o garante da execução do armisticio, tem procurado essencialmente minorar as consequencias da derrota por um sistema de concessões, na ordem da politica interna, e de compromissos, sob o ponto de vista externo. Estes ultimos melhoraram sensivelmente a posição da Italia que viu reconhecida a sua co-beligerancia pelos anglo-americanos e encontrou maneira de estreitar as suas relações com a U. R. S. S.*

*As concessões de politica interna conduziram á abdicação do rei, que deve efectivar-se quando as tropas aliadas entrarem em Roma, e á formação do govêrno actual onde estão representados os seis partidos que tomaram parte no Congresso de Bari, e em cujo elenco figuram, com a categoria de ministros sem pasta, cinco individualidades representativas da luta contra o fascismo durante o periodo em que este se conservou no poder.*

*A formação dêste govêrno não foi facil pois, como se sabe, o partido de Acção só á ultima hora se decidiu a participar nele. A ocupação de Roma, a libertação da parte do territorio italiano entre o Tibre e o Pó, e o contacto com as organizações de resistencia que se constituiram no norte do país, são as realidades imediatas que devem condicionar a evolução proxima da politica italiana. Tudo indica que ela se não fará sem atritos nem sobressaltos. Até que, segundo os termos do compromisso em que os partidos se prestaram a colaborar com o marechal Badoglio, a Italia possa decidir das soluções politicas que lhe convêm muitos acontecimentos, uns que dependem da sua vontade, outros a que ela é estranha, terão de se produzir. No meio dêsses acontecimentos, a nação italiana sabe que só a unidade dos seus filhos é capaz de atenuar efectivamente as consequencias do desastre a que conduziu a sua intervenção na guerra.*

**Precisa de dinheiro?**

Procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que resolverá todas as suas dificuldades, pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas do Montepio, etc.

*Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).*

# A Espanha

## assegurou à Itália em 1940 que ficaria neutral

MADRID, 29—O semanario «El Español» diz que o govêrno da Espanha assegurou á Itália, em 1940, que se manteria neutral a todo o custo. O jornal diz que em maio de 1940, 15 dias antes da Itália ter atacado a França, foi enviado um mensageiro espanhol, a-fim de dizer a Mussolini que no caso da Itália entrar na guerra a Espanha se manteria firmemente fora do conflito. Ao mesmo tempo esse mensageiro afirmou a Mussolini que a Espanha conservaria em armas soldados bastantes para se opôr a qualquer ataque, viesse donde viesse, não permitindo a ocupação da Espanha, mesmo com a desculpa de auxiliar esta a defender a sua neutralidade.

A entrevista com Mussolini realizou-se no seu vasto gabinete do Palacio de Veneza, na presença do conde Ciano, que se manteve absolutamente silencioso durante toda a conversa. Depois de andar de um lado para o outro, profundamente apreensivo, Mussolini declarou que a Itália entrava na guerra em cumprimento duma promessa feita á Alemanha. Acrescentou compreender o desejo da Espanha de se dedicar exclusivamente á reconstrução do país e afirmou ao govêrno espanhol que a Itália não ocuparia um palmo de territorio espanhol, nem pediria á Espanha uma só bala.—(R.).

# A Armada francesa

## irá combater no Pacífico

ALEXANDRIA, 29 — O contra-almirante Philippe Auboyneau, comandante-chefe adjunto da Armada francesa, disse que a Marinha de Guerra francesa tem, neste momento, uma fôrça de 50.000 homens e de 178 navios de combate.

Falando ácêrca dos acontecimentos ocorridos em Toulon, quando da ocupação desta base naval francesa, o almirante Auboyneau afirmou que os alemães tinham conseguido salvar apenas alguns dos navios que haviam sido desmantelados, e que, em consequencia dos devastadores ataques aereos realizados pelos aliados, tiveram de desistir das operações de salvamento.

O almirante concluiu dizendo: «Logo que a Alemanha seja batida, todos os barcos de guerra franceses seguirão para o Pacifico, a-fim de colaborar na luta contra o Japão e na libertação da Indochina francesa». — (United Press).

# O ESTADO ACTUAL DA LUTA CONTRA A TUBERCULOSE EM PORTUGAL

## Pelo dr. José Rocheta

Um livro proprio para todas as bibliotecas, pelo conjunto de noções que apresenta dêsde a produção e desenvolvimento da infecção tuberculosa, passando pelas caracteristicas epidemiologicas da doença, valor e importancia sociais desta, até á maneira como é realizada a luta anti-tuberculosa no nosso país.

**Livraria Luso-Espanhola Ltd.ª**

Rua Nova do Almada, 88—Telef. 24917—Lisboa
R. da Sofia, 78, 1.º. Telef. 2799 Coimbra
Trav. do Carmo, 20 A. Telef. 4076—Porto

# Travaram-se hoje

## combates aéreos sôbre Berlim

(Continuação da 1.ª pag)

linha ferrea e a cêrca de 225 quilometros ao sudoeste de Paris. Realizou-se um ataque a Ludwigshafen. Não regressou 1 dos nossos aviões. A radio alemã e as estações dos países dominados pelos alemães dizem que se realizou hoje um ataque diurno a objectivos da Austria. A ofensiva aerea na Europa ocidental tambem continuou hoje.—(R.).

### Ataques a aeródromos alemães

LONDRES, 29.—Durante a manhã de hoje, bombardeiros e caças bombardeiros aliados atacaram os aeródromos alemães no norte da França, na Belgica e na Holanda. Muitas dezenas de aparelhos germanicos ficaram destroçados.—(U. P.).

### Um resultado pouco vulgar

LONDRES, 29—O Ministerio do Ar anunciou hoje que 3 aviões alemães «JU-52» foram destruidos por dois aparelhos «Mosquito», ontem, de manhã, o que se pode considerar um feito notavel.—(R.).

### Batalha aerea sobre Berlim

ZURICH, 29.—Os correspondentes em Berlim dos jornais suecos informam que esta manhã se travaram encarniçados combates aereos sobre a area da capital do Reich, nos quais tomaram parte centenas de bombardeiros americanos e caças aliados e alemães. Houve pesadas baixas de ambos os lados.—(U. P.).

### 3.500 mortos em França

*VICHY, 29—Segundo as ultimas informações, os bombardeamentos anglo-americanos, de sexta-feira e de sabado, causaram, em França, mais de 3.500 mortos.*

*Só em Marselha o numero de mortos eleva se a cêrca de 1.500.*

*O principe de Mónaco mandou entregar á cidade de Nice um milhão de francos, para os sinistrados do bombardeamento de sexta-feira.—D. N. B.*

# Tentativa alemã

## de ataque aereo a Inglaterra

LONDRES, 29 — Aviões atacantes atravessaram a costa sueste da Inglaterra na noite passada, mas não penetraram muito para o interior da ilha. Alguns aviões alemães que se aproximaram duma cidade da costa sul foram afastados pelo violento fôgo da artilharia antiaerea.—(R.).

### Foi atingido um hotel

LONDRES, 29. — Em consequencia das bombas lançadas de aviões alemães, ás primeiras horas de hoje, numa cidade da costa sudoeste da Inglaterra, foi atingido um hotel. Houve 3 mortos e alguns feridos.—(R.).

### Aparelho alemão derrubado sobre a costa sul da Inglaterra

LONDRES, 29 — Um aparelho alemão que foi colhido pelo fogo da artilharia antiaerea, ontem á noite, mergulhou sobre uma cidade da costa sul da Inglaterra e lançou uma bomba que por um pouco atingia um hospital de mulheres. Veio a cair na estrada. Prevendo-se o risco de uma explosão de gás o dormitorio das enfermeiras foi evacuado. Algumas casas da cidade sofreram danos. Não houve feridos graves.—(R.).

**O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim**

# Afirmações

(Continuação da 1.ª pag)

principios que na vida interna fortaleceram a independencia do País, aumentaram o nosso credito, restabeleceram a consciencia nacional obliterada e escurecida por alguns seculos de decadencia».

*No meio dos aplausos da assistencia o sr. capitão Santos Costa afirmou:*

«Nós somos amigos e queremos colaborar, mas não desejamos alienar ou alugar em proveito de outrem a nossa capacidade de trabalho, a nossa riqueza acumulada á custa de tanto sacrificio e de tanto sangue, a nossa inteligencia e a nossa possibilidade de livre determinação. Nós respeitamos fielmente os compromissos que assumimos, mesmo que para tal sejamos conduzidos ás ultimas consequencias, mas nós traçamos uma orientação que nos cumpre acautelar e, desejando vêr respeitada por todo o mundo a nossa dignidade como Nação que tem uma Historia que é o orgulho dos portugueses, não podemos oscilar entre interesses de ocasião ou entre posições de mera oportunidade que o condicionalismo de um mundo em guerra faz variar a cada momento».

### Afirmações importantes do sr. subsecretario da Guerra

*Num outro passo do discurso, o sr. subsecretario da Guerra acrescentou:*

«Eu não diria a verdade toda a V. Ex.ª, nem interpretaria, camaradas, fielmente o vosso sentir, se viesse aqui afirmar que nós, militares que fizemos o «28 de Maio» e amparámos, seguimos e defendemos a todo o custo o espirito e a obra da Revolução, estamos integralmente satisfeitos com a marcha das coisas publicas.

«Não nos sofre o animo, sr. Ministro, verificar que, nestes dias de sacrificio e de tremendas dificuldades para a generalidade dos nossos concidadãos, emquanto milhares e milhares de portugueses afastados das suas ocupações e interesses, guarnecem, de farda vestida, os pontos nevralgicos do Imperio para os cobrir e defender, haja quem possa, sem se saber como, armazenar rapidamente fortunas que ferem a nossa sensibilidade de humildes mas devotados servidores do bem comum. Custa-nos, de quando em quando, saber da existencia de agentes da administração que nem sempre são escrupulosos no cumprimento dos seus deveres; que algumas vezes não sejam os mais idoneos os detentores e dirigentes de certos ramos da Organização Corporativa que ao País tem prestado serviços que só quem ainda se lembra da desordem no comercio, nos abastecimentos e nos transportes, verificada durante a ultima guerra, sabe avaliar em toda a sua vastidão; que seja possivel verificar a existencia de organização de trabalhadores, integrados no sistema corporativo e que são eles proprios elementos de desordem social pela indisciplina com que se comportam e pela forma como pretendem resistir á interferencia de quem, por obrigação legal, tem de restaurar a ordem, impôr a disciplina, reorganizar devidamente o trabalho».

*O sr. capitão Santos Costa terminou assim, no meio dos aplausos da assistencia, as suas considerações:*

«Passaram dezoito anos de lutas, de canseiras, de continuas vigilias, e aqui estamos de novo junto de V. Ex.ª com o mesmo entusiasmo, com o mesmo desejo vecemente de servir o interesse nacional no cumprimento da palavra de ordem que nos seja dada.

«Não receie V. Ex.ª impor-nos sacrificios, ditar-nos deveres, apontar-nos o caminho, quando, no ardor da luta, algum de nós errar o rumo.

«Sejam quais forem as vicissitudes, as dificuldades, os perigos, na adversidade ou na vitoria, na vida ou na morte, o nosso lema será sempre: POR PORTUGAL ETERNO, EM FRENTE!».

### O discurso do sr. dr. Oliveira Salazar

*Em resposta, o sr. dr. Oliveira Salazar, que foi vivamente aclamado quando se levantou para falar, começou por dizer:*

O país deve á Força Armada o inestimavel serviço de ter criado com a sua intervenção as condições necessarias ao ressurgimento português, quando parecia dever desistir-se para esse efeito do jogo normal das forças politicas e sociais da Nação. Hoje podemos dizer que, mercê da prudencia de uns, da dedicação de muitos e do desinteresse de todos, se puderam evita

# PROTESTOS TARDIOS

## ou fingidos?

O sr. dr. Alfredo Pimenta publica com este titulo, um sensacional artigo no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276)

**LIVRARIA ANGLO-AMERICANA**

**RUA BERNARDINO COSTA, 32—LISBOA**

**Acaba de receber da America nova colecção de livros entre eles o famoso PINGUIN Americano e o formidavel WEBSTER'S INTERNATIONAL DICTIONARY.**

# políticas

as perigosas contingencias do acontecimento e ao mesmo tempo se salvaram o Exercito para a Nação e a Nação para si propria. A' luz utilitaria das coisas poderá concluir-se que o Exercito nada lucrou. Pesoalmente, directamente, não: deve mesmo ser esse o seu orgulho, pois que existe para servir. Logrou, porém, a gloria de ter salvo mais uma vez a Nação e isso lhe basta ao seu patriotismo.

Se o desenrolar dos acontecimentos se produziu no sentido de o Exercito ser aliviado das tarefas da governação, nem por isso se pode dispensar ainda de todos os cuidados de vigilancia, apoio e defesa, requeridos pela morosa, delicada, convalescença do País.

*A seguir o sr. Presidente do Conselho acentuou:*

Ainda mesmo que forças adversas tivessem desistido do assalto que favoraveis condições internas ou sobretudo externas lhes permitam: ainda que grande numero de fermentos de desordem não devessem conjugar-se, nos momentos de perturbação geral provocados pela guerra, para desencadear por toda a parte a anarquia, ainda que não estivessemos vivendo a guerra e não houvessemos de estar cuidadosamente preparados para as suas surpresas e especialmente para a paz, eu diria que para a tranquilidade publica, para a segura realização do programa que nos propusemos, para a prosperidade e progresso do País, essa defesa *a distancia*, esse interesse permanente mas discreto, essa chama viva de fé, continuam a ser condição de salvamento.

### A fé e o entusiasmo do Exercito

*Referindo-se da solidariedade que o Exercito continua a dar para a execução do mandato da Revolução Nacional, o sr. dr. Oliveira Salazar disse:*

A-pesar de tudo considero salutar—ia mesmo a dizer providencial—que o Exercito tenha mantido por força de um evidente principio da solidariedade moral, a fé e o entusiasmo dos primeiros momentos, continue a mostrar-se exigente no que respeita ao bem publico e intolerante quanto aos principios morais da revolução. Deve-o áqueles que ontem piedosamente memoramos; deve-o ao inteiro sacrificio da vida dos mortos e de muitos vivos; deve-o sobretudo a Portugal.

*E acentuando as dificuldades do momento presente acrescentou:*

«Nos tempos dificeis que atravessamos, quando os problemas graves se contam pelas horas do dia, os homens que são por dever do cargo os interpretes e os fiadores da fidelidade a um verdadeiro mandato da Nação, têm quasi necessidade do ambiente de confiança que se respira aqui e com ela se sentem reconfortados, isto é, obrigados a trabalhar ainda mais e ainda melhor.

*O sr. dr. Oliveira Salazar terminou assim as suas considerações, no meio de estrepitosos aplausos, propondo uma saudação ao sr. Presidente da Republica:*

Andámos já 18 anos e parece que não estamos cansados da viagem. Pois ao atravessar a meta para nova caminhada, com a perfeita consciencia de que não realizámos ainda tudo o que sonhamos mas de que muitos sonhos de outrora são já realidades, quero saudar a nossa gloriosa Marinha de Guerra, o Exercito, as mais forças armadas—os presentes e os que longe de nós cumprem orgulhosamente o seu dever para defesa de Portugal. E peço a todos me acompanhem na saudação que daqui dirijo a Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, general do Exercito e Chefe da Nação, em quem devemos ver a suprema e estavel garantia do engrandecimento patrio».

# Fôrças chinesas

### penetraram em Myitkyina

KANDY, 29—O comunicado de hoje do Q. G. do almirante Mountbatten diz que fôrças chinesas e americanas penetraram nos bairros do sul da cidade de Myitkyina. A Reuter acrescenta que esta declaração oficial vem confirmar a noticia recebida da frente, por intermedio de Chung-King, dizendo que uma coluna chinesa, avançando de Zeygun, tinha tomado de assalto a parte sul da cidade de Myitkyina e avançado cêrca de 1 quilometro da estação de caminho de ferro.

As tropas aliadas conquistaram os primeiros objectivos da ofensiva em Aradura, ao sul de Kohima. Os chineses ocuparam a aldeia de Sharaw, ao norte de Kamaing. Os «chindits» recuaram das suas posições na linha de comunicação do inimigo ao sudoeste de Mogaung.—(R.).

# As ilhas Aaland

## voltam a constituir motivo de apreensões

ESTOCOLMO, 29 — (Do correspondente especial da Reuter, Thomas Harris) — Informam que aumentou consideravelmente a actividade da navegação alemã nas proximidades das ilhas vizinhas de Aaland. Algumas noticias aludem mesmo ao facto de dois navios de guerra alemães cruzarem nas proximidades e que tem aumentado a actividade aerea dos russos. Os suecos preocupam-se ácêrca das ilhas Aaland, que muitos receavam que os alemães ocupassem durante as negociações de paz entre a Finlandia e a Russia. Essas ilhas são consideradas pelo mundo como «uma pistola apontada ao coração de Estocolmo».

Estas informações não foram confirmadas e consideram-se falsas, supondo-se até que são deliberadamente espalhadas pelos alemães como parte da sua ofensiva de nervos. O que é certo é que os proprios habitantes das ilhas se mostram alarmados. Muitos dêles têm fugido para a Suécia e as autoridades das ilhas foram obrigadas a publicar uma declaração estabelecendo severas restrições aos que abandonam as ilhas, incluindo entre elas a de perderem o direito a pescarem nas aguas territoriais. — (Reuter).

# Dr. Carneiro de Moura

## Faleceu hoje em Lisboa êste distinto publicista

*Carneiro de Moura*

Faleceu hoje, na rua S. Bernardo, 116, 2.º o sr. dr. Carneiro de Moura. Professor, Jornalista, escritor e advogado, o sr. dr. Carneiro de Moura foi uma figura de grande relêvo intelectual, tendo fundado diversos jornais da tarde, entre outros, o «Liberal» que, nos ultimos anos da monarquia, exerceu uma penetrante acção politica nos meios republicanos. A sua palavra fluente, de educador, fez-se ouvir em numerosos comicios e conferencias. Filiou-se no partido regenerador, sendo eleito deputado no tempo da monarquia. Mais tarde, depois do 5 de outubro, apresentou a sua candidatura por Lisboa como republicano independente. Foi durante muito tempo director dos Serviços de Administração Publica e professor da Escola Colonial, e tambem dos liceus. Deixa numerosos livros e publicações de caracter pedagogico, social e politico.

O extinto que contava 58 anos, era pai dos srs. engenheiros agronomo João Vilas Boas Carneiro de Moura, inspector em Angola, Antonio Carneiro de Moura, medico cirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa, e das sr.as D. Maria Carneiro de Moura, casada com o medico sr. dr. Pulido Valente, que se encontra em Angola, Clementina Mantua, professora e pintora, esposa do pintor Albel Mantua, e Elvira Carneiro de Moura, viuva.

O funeral, a cargo da agencia Costa Ramos, realiza-se amanhã a hora ainda não determinada.

# A produção de munições

### na America do Norte

WASHINGTON, 29.—O presidente do Departamento da Produção de Guerra americano informou ontem que a produção de munições no mês de abril ficara áquem do que se pretendia produzir, numa diferença de 3 por cento. Foi inferior á produção de março em 2 por cento.—(R.).

# Centenas de japoneses

## morrem de fome nas florestas da Nova Guiné

*LONDRES, 29 — O comunicado de hoje do Q. G. Avançado dos Aliados na Nova Guiné inclue a seguinte passagem relativa á situação dos japoneses em Hollandia: «A fome, as privações e dificuldades da vida na floresta e os multiplos ataques das nossas patrulhas estão a aniquilar centenas de oficiais e soldados inimigos cercados ao longo da costa norte da Nova Guiné As nossas patrulhas e os indigenas trazem todos os dias noticia de grande numero de mortos e moribundos encontrados nos caminhos da floresta e nas aldeias indigenas do interior.*

*Entre Hollandia e Wewak, numa extensão de 300 quilometros, foram encontrados mais de 200 cadaveres. Contaram-se mais 453 mortos noutros pontos. Um destacamento aliado matou 59 japoneses e encontrou mais de 300 cadaveres, ontem, durante uma diligencia á região de Gemjen.*

*As nossas operações em progresso no sector Wadke-Sarmi privam o inimigo dos unicos caminhos de fuga. A compreensão do destino que lhes está reservado parece ter abatido o moral das fôrças japonesas e elas desagregam-se em pequenos grupos que procuram apenas alimentação e fuga».—(Reuter).*

### Os Aliados avançam na ilha de Biak

LONDRES, 29.—O correspondente da Reuter junto do Q. G. Avançado dos Aliados na Nova Guiné informa que as tropas americanas estão já a pouco mais de 3 quilometros de um dos três aerodromos da ilha de Biak, onde os Aliados desembarcaram no sabado. O comunicado de hoje diz que as posições dos Aliados na testa de ponte de Bosnik foram consolidadas. Bombardeiros pesados americanos lançaram 288 toneladas de bombas explosivas sobre as instalações japonesas na ilha de Biak. Duma formação de 12 aviões japoneses que tentou atacar unidades de guerra dos Aliados da Esquadra de Invasão foram abatidos 4 pela artilharia antiaerea.

O informador do Q. G. de MacArthur declarou: «O desembarque em Biak encontrou apenas ligeira oposição. Entre as nossas forças não houve mortos, mas apenas 2 ou 3 feridos. Mas agora estamos encontrando forte oposição e sofrendo baixas».—(R.).

# JUAN BELMONTE FILHO

### foi colhido gravemente

SAN SEBASTIAN, 29—Na corrida de ontem sofreu uma grave colhida o famoso espada Juan Belmonte Filho. O espada foi colhido quando passava de muleta o touro e caiu por terra. O touro causou-lhe uma ferida de 20 centimetros. O prognostico é grave. Se não surgir qualquer complicação, Belmonte deve ter um mês de tratamento, pelo menos.—(R.).

### BANCO DE ANGOLA

Realizou-se esta tarde a assembleia geral do Banco de Angola. Presidiu o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, secretariado pelo sr. Carlos Mendes Franco e pelo representante da firma C. Vinhas.

Foi aprovado, por unanimidade, o relatorio e contas e parecer do Conselho Fiscal e foi reeleito para o Conselho Fiscal o sr. dr. Carlos Miguel Antunes Ferreira Gonçalves.

# A VOZ DA CIDADE

### Janelas floridas

*A Camara Municipal tomou, há tempo, a iniciativa simpatica de mandar florir as janelas dos terceiros andares do Rossio, quebrando assim, com uma nota graciosa de côr, a monotonia pombalina da praça. Supômos até que concorreu, em parte, com as despezas das armações necessarias para a colocação dos vazos.*

*Muitas das lindas e pintalgadas sardinheiras morreram ao abandono, senão envenenadas pelos gases dos combustiveis que os automoveis queimam agora na cidade. Felizmente, que a vereação substituiu as plantas mortas, renovando assim o friso colorido e concorrendo, indirectamente, para o prestigio da sua Exposição de Floricultura.*

*Esperamos que os moradores do Rossio, não reincidam no mesmo pecado de desleixo. Dai de beber a quem tem sede—e ás flores tambem.*

### Um museu de escultura

*Quando se cria, em Lisboa, um museu de escultura comparada? A ideia tem feito um caminho rectilineo nas estancias oficiais, sendo de prever que, brevemente, uma das igrejas lisboetas, desafectas ao culto—Santa Engracia, por exemplo—seja beneficiada com obras para tal fim. Existem já numerosas peças constituidas por moldagens de tumulos, figuras, baixos relêvos, etc., feitos quando da Exposição dos Centenarios, e algumas ontras reproduções de escultura moderna, oferecidas pelos organizadores dum certame de arte francesa, realizado há dois anos, no palacete de Barata Salgueiro. Mãos á obra!*

### Uma lapide

*A lapide aposta, na casa onde viveu e morreu o sabio dr. Leite de Vasconcelos, fiça sendo um dos mais notaveis padrões de cultura citadina. A homenagem foi justissima, mas incompleta. Não se compreende que, na pedra não se tivesse gravado a data da inauguração, tanto mais que o registo manuscrito não vai para Torre do Tombo. Seria, a todos os titulos, uma indicação util—não só para os amigos, mas para os visitantes de Lisboa.*

### Quem escorrega tambem cai

*A calçada do Conde de Pombeiro é uma das arterias mais movimentadas de Lisboa. Perto da rua dos Anjos. Do lado direito, o declive é muito acentuado. O empedrado, certamente por não ter sido substituido, ou, de facto, por passarem por ali muitas pessoas, está assaz escorregadio. O caso tem dado ocasião a desastres sucessivos, com consequencias por vezes, desagradaveis.*

*Os moradores do sitio pedem á Camara Municipal de Lisboa a imediata resolução do assunto.*

# Saiu o 2.º volume

### das «Memorias» do general NORTON DE MATOS

*Angola no quadro da politica internacional. As pretensões estrangeiras sobre as colonias portuguesas através dos tempos.*

**A' venda na Feira do Livro na barraca n.º 22, ao preço de 20$00.**

*Pedidos á Editora Maritimo-Colonial, rua do Comercio, 8, 1.º.*

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. José, 105 Telef.

NEGRESCO
Direcção ANGELO PEREIRA
RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
*Telefones — 26090 — 29583*
39, Rua Jardim do Regedor, 45 — LISBOA — PORTUGAL

Spud Imperial
CORTICA OU LISO PR. 8$00
Fume «SPUD» um cigarro delicioso
Agentes — TABACARIA INGLÊSA — Lisboa

SEXTA-FEIRA, 2 DE JUNHO
INAUGURAÇÃO DA GRANDE
TEMPORADA TEATRAL
TRINDADE
apresenta
A GRANDE ORQUESTRA
MANOLO BEL
Agrupamento modernissimo de extraordinários músicos que interpretam tão maravilhosamente a música clássica como o «swing»
e a sua COMPANHIA DE ATRACÇÕES
Pepita Molina, estrela da canção
Hermanas Jara, estrelas coreográficas
Tip & Top, acrobatas excêntricos
Magda Leon, vocalista
Roberto & Barreira, músicos e actores
Pastor, Rosalie e as 10 Esmeraldas
UM ESPECTACULO DE «MUSIC-HALL» 1944
COMO LISBOA NUNCA VIU
BILHETES À VENDA

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e 23 h.
Ultimas representações da comédia em 3 actos, original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa
A SOPA JULIANA
pela Companhia Maria Matos
duas horas de gargalhada

Grande sucesso da Companhia do
MARIA VITORIA
2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas
com Mirita e Vasco na revista
BAILE DE MASCARAS
com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira
no «compère»

TODO O MUNDO
AFAMADAS HOSPITAL TRADE MARK MARCA REGISTADA ELECTROTHERMIC STEEL MUNDIALMENTE
PREFERE A LAMINA
HOSPITAL ELECTROTHERMIC STEEL
AÇO AZUL
SILVA, FERREIRA & NOLASCOS, Lda
7- Rua da Palma - 9 - LISBOA - Tel. 27985

## Dr. João Lopes Carneiro de Moura

### FALECEU

**Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

Maria Cristina Carneiro de Moura Pulido Valente, marido e filhos, Elvira Carneiro de Moura Coelho Baptista e filhos, Clementina Carneiro de Moura Manta, marido e filho, João Carneiro de Moura, mulher e filha (ausentes), Antonio Carneiro de Moura, mulher e filhos, Elvira Coelho Baptista Correia de Freitas, marido e filha e mais familia participam o falecimento do seu querido pai, avô, sogro e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 12 horas, da sua residencia, rua de S. Bernardo, 116, para o cemiterio dos Prazeres.

# Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

tini, Leonia Mendes, Zurita Oliveira, Esmeraldina Mendes e Helena Mendes.

—E' provavel que a vedeta da radio Maria Sidonio faça parte, no proximo inverno, de uma companhia de teatro musicado, fora do Parque.

—O aluno do Conservatorio Julio Pereira vai fazer o papel que era destinado ao actor Luiz Filipe, na peça «O Ausente», a subir á cena no D. Maria.

—Regressa a Lisboa nos primeiros dias de junho a companhia de revistas do Maria Vitoria, que segue dias depois para o Algarve.

—Vindos de uma «tournée» do Algarve, já se encontram em Lisboa os pequenos artistas Los Gitanillos.

—A-fim de cumprirem um contrato de oito dias, no Parque das Camelias, partiram ontem para o Porto os artistas da empresa José Miguel, Adelaide Cardoso e Modesto Maia.

## Walt Disney

### e os seus filmes cientificos

Vindo da California, Estados Unidos, encontra-se, presentemente, em Lisboa, o sr. Edmundo Lassalle, conselheiro delegado do famoso produtor cinematografico Walt Disney. O sr. Edmundo Lassalle, com quem conversamos, alguns breves instantes, mostrou-se surpreendido com o intenso trafego de automoveis em Lisboa. Declarou-nos que, nos Estados Unidos, a gasolina é toda empregada para fins militares. Um carro particular que apareça na 5.ª ou 35.ª avenida, que dantes eram rios de transito, é coisa surpreendente. O sr. Edmundo Lassalle que veio a Portugal, em viagem de estudo, seguindo depois para Espanha, disse-nos ainda que Walt Disney concluiu agora uma serie interessantissima de filmes cientificos, de caracter medico, cujo tema essencial é o combate á doença.

E' de supor, que o medico, ou o cirurgião seja o famoso Pato Donald, catedratico em sabedoria. Em imagens simples, mas comoventes, Walt Disney põe assim a medicina ao alcance de todos. E a visão vale todos os tratados e teorias.

## IMAGEM DO DIA

**«O VIOLINO DE JOÃO», o novo filme português de BRAZ ALVES que o publico continua a discutir apaixonadamente—entra hoje, no TIVOLI, na sua segunda semana de exibições. «O VIOLINO DE JOÃO» possui uma historia de amor admiravelmente contada e uma interpretação brilhante onde, além de ADA LUFTMANN, Igrejas Caeiro e Erico Braga, se destaca o grande actor João Villaret num papel violento e empolgantemente representado.**

## Manolete, o N.º 1

### numa formidavel corrida com João Nuncio, Juan Belmonte e Carlos Arruza

E' este o fenomenal cartel do proximo domingo, com toiros de puro semental Ibarra da Ex.ma Casa Palmela.

A «aficion» portuguesa está assombrada com a organização desta corrida! Vai ser o fim do mundo!

E a bilheteira dos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, ás 15 horas.

APOLO Telef. 26643 A's 20 e 45 e às 22 e 30
Êxito sem igual, a lindissima opereta
A Rosa Cantadeira
Herminia Silva, Amalia Rodrigues, M. Santos, Carvalho, Armando Machado, etc.

GINÁSIO
PRODUÇÃO DA TERRA
O BAILE da OPERA
com MARTE HARELL e PAUL HÖRBIGER

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ÁS 22 HORAS, HOJE
A obra prima de GERHART HAUPTMANN
Trad. do Dr. Paulo Quintela
A ASCENSÃO DE JOANINHA
Esta semana — Estreia da peça de Joaquim Paço de Arcos, O AUSENTE

AVENIDA TELEFONE 2 7273
HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.30 E 22.45
A revista de grande montagem
O JÔGO DO DIABO
com Amarante — Laura Alves — Mina Braga
João Perry — Teresa Gomes
Luxuoso Guarda-roupa dos Ateliers PAIVA
LINDOS CENÁRIOS

TENDAS E TUDO PARA
CAMPISMO
VIEIRA CAMPOS RUA DA PRATA 215-217 LISBOA
Antiga Casa Figueiredo

São Luiz — ULTIMA — REFUGIADOS (Journey for Margaret) Direcção de VAN DIKE, com Robert Young e Laraine Day — 2 7172—A's 21,30

TIVOLI — 2.ª SEMANA — O violino de João — Direcção de Brás Alves — com Ada Luftmann, I. Caeiro, Villaret, Erico, E. de Oliveira — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — A' conquista da cidade — um filme de Anatole Litvak, com James Cagney, Ann Sheridan e Lee Patrick — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

EDEN — DISRAELI — O Grande Ministro — com John Gielgud e Diana Wynyard — A's 21,30 — Telef. 2 0786 — MATINÉES DIARIAS

Trindade — Rigoleto — com Michel Simon e Totti Dal Monte — Encontros de noite — Uma engraçadissima comédia — A seguir: MANOLO BEL y sus muchachos — Telef. 2.0000 — As 15,30 e às 21 — Programas duplos

CONDES — 2.ª SEMANA — Nobreza Baturra — com Império Argentina — A's 21 e 30 — MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

GINASIO — 2.ª SEMANA — O Baile da Ópera — com Paul Hörbiger, Theo Linger e Marthe Harell — As 21 e 30 — Telef. 20556

LYS — Tarzan em Nova York — O medico e o monstro — Telef. 48560 — A's 21 e 15

ODEON — O CAMINHO DE GLORIA — A's 21 e 30

REX — Abbott e Costello, aviadores — A casa das 7 torres — Telef. 29656 — A's 21 e 15

PALACIO — com Judy Garland, Van Heflin, Martha Eggerth, Bob Crosby e Orquestra — A's 21 e 30

TERRASSE — Tarzan em Nova York — O medico e o monstro — Tel 20917 — A's 21 e 15

CENTRAL — ás 21 e 30 h. — A ilha dos sentenciados — Uma dama entre gangsters — Preços: Tarde -$5-Noite 3$5 — Telef. 24584

CAPITOLIO — No Salão: A Corôa de Ferro — Três doidos e três doidas — No terraço: A Corôa de Ferro — A Orquestra Casanova e Mimi Extremadouro — Telef. 2 7493 — às 21 e 15 h.

JARDIM CINEMA — Amor de perdição — Tel. 6366

CASINO ESTORIL — Sempre ao lado dêles — com Linda Darnell

FRIGORIFICOS
para casas particulares e pensões
ELECTROLUX, Lda
LISBOA PORTO

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA
Abre no 1.º de Junho as Termas e o Grande Hotel Club
Informações. R. do Ouro, 273, ou ao gerente do Grande Hotel Club na FELGUEIRA

## Augusto Baptista Alves

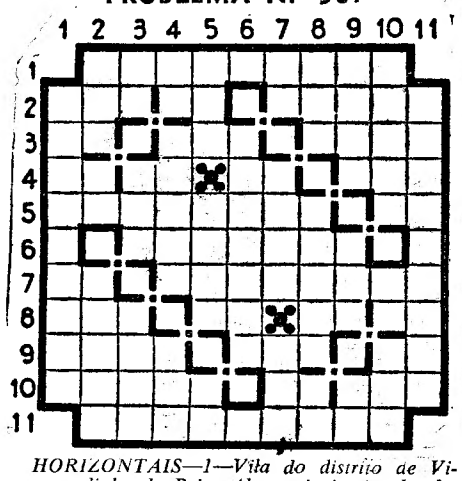
### FALECEU

Maria Margarida de Jesus Alves Monteiro da Silva, Mariana de Jesus Alves, Maria Lucilia Baptista Alves, Maria Alda Baptista Alves, Antonio Baptista Alves, sua mulher e filhos, João Alves Baptista, sua mulher e filhos, José Monteiro da Silva e sua filha e mais familias cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença o seu muito querido filho, neto, irmão, sobrinho, primo, enteado e parente, cujo funeral se realiza ámanhã, 30, pelas 15 horas, da rua das Flôres, 33, 4.º, Esq., para o cemiterio ocidental (Prazeres).

Trata a Agencia Monteiro, rua da Rosa, 17.

# Palavras cruzadas

**PROBLEMA N.º 567**



*HORIZONTAIS—1—Vila do distrito de Viseu, na linha da Beira Alta, cuja igreja, de alta torre, é avistada de muitas leguas em redor. 2—Fluido aeriforme. Preposição e artigo. Zumbido. 3—Simbolo quimico do ouro. Cidade francesa no departamento de Altos-Alpes. Juntar. 4—Medida itineraria, chinesa. Canhamo da India. Algarismo. Prende. 5—Entusiasmadas. Primeiras letras do alfabeto. 6—Racionais. 7—Outra coisa. Assassinos pagos. 8—Instrumento para encurvar as calhas das linhas ferreas. Nome de uma letra grega. Ande. Nome da antiga nota musical dó. 9—Lubrificante. Transpiro. Nota de musica. 10—Livre. Despido. Gemidos. 11—Grupo de pessoas ociosas, sentadas ao sol, a falar da vida alheia.*

*VERTICAIS—1—Grupo de ilhas vulcanicas no Pacifico, a O. da Republica do Equador, a que pertence. 2—Funesto. Prefixo de negação. Côr de rosa azulado. 3—Artigo (pl.). Numeral cardinal. Vila do concelho de Gouveia, nas faldas da Serra da Estrela. 4—Em a. Especie de veados. Ovario dos peixes. 5—Possessão portuguesa na India. Actuar. Artigo antigo. 6—Castos. 7—Esquadrão (ant.). Cama dos marinheiros a bordo. Junta. 8—Mentira. Trago. Interjeição que designa dôr. 9—Oferecida. Fecha as asas para descer mais depressa. Viração. 10—Publica. Conjunção que designa alternativa. Linha. 11—Pessoas versadas na lingua arabe.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 566

*HORIZONTAIS—1—Xilógrafo. 2—Pará. Uri. Seca. 3—Era. Bié. Lis. 4—Na. Petiz. Os. 5—Se. Filaram, Ai. 6—Acori. Agora. 7—Tó. Recadar. Al. 8—Ir Salol. Si. 9—Vim. Sós. Fia. 10—Agar. Eja. Tens. 11—Aromatiza.*

*VERTICAIS—1—Pensativa. 2—Xara. Eco. Riga. 3—Ira Fôr. Mar. 4—Lá. Pires. Ró. 5—Ou. Bélicas. Em. 6—Grita. Aloja. 7—Ri. Eirados. aT. 8—A's. Zagal. Ti. 9—Fel. Mor. Fez. 10—Ocio. Ara. Sina. 11—Assiálias.*

## CONFERENCIAS

Na proxima quinta-feira, pelas 22 horas, a Trás-os-Montes, as suas qualidades e os seus os-Montes, uma conferencia sobre o tema «Trás-os-Montes, as suas qualidades e os seus defeitos».

—O dr. Ernest Reynold realiza amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Britanico, uma conferencia subordinada ao tema «Alexander Pope (1688-1744)», que se destina a comemorar o bi-centenario do famoso poeta inglês.

Defenderá os vossos interesses vendendo, comprando ou trocando joias, ouro. pratas e relogios na

**OURIVESARIA MONTIL**

**OURO A PÊSO SEM FEITIO**

**RUA MORAIS SOARES, N.º 95-B**

## A CULTURA DE BATATA
### em Abrantes, Constancia e Sardoal

O Gremio da Lavoura de Abrantes, Constantancia e Sardoal, no seu relatorio do ano findo, agora publicado, faz referencia a varias actividades da sua gerencia, entre as quais a intensa propaganda para a cultura da batata naquela região, que foi coroada de exito, devido, em parte, á quantidade e qualidade de batata adquirida pelo respectivo Gremio, para semente.

O relatorio faz tambem referencia ao custo da vida, que levou o Govêrno a elevar os vencimentos do funcionalismo, pelo que a direcção do Gremio entendeu tambem melhorar os vencimentos dos seus funcionarios.

## JANTAR DE HOMENAGEM

E' ámanhã, terça-feira, ás 21 horas, que, na Pastelaria Marques, se realiza o jantar de homenagem ao sr. capitão Carvalho Nunes, que há dezoito anos desempenha as funções de oficial ás ordens do Chefe do Estado. São numerosas as inscrições.

## AGRESSÃO Á FACADA

CALDAS DAS TAIPAS, 28.—Quando ontem regressou do lugar da Conceição, proximo de Guimarães, um individuo de nome Manuel Joaquim Antunes, ao ser repreendido pelo regedor Luiz Vieira, vibrou-lhe duas navalhadas nas costas.

## Provas de doutoramento
### na Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras, começaram hoje, ás 15 e 15, com a parte escrita, as provas de doutoramento em filologia classica do licenciado sr. dr. Raul Augusto Teixeira Machado.

No proximo dia 1 começarão as provas orais, que prosseguirão em 3 e 5, sempre ás 15 horas, com o seguinte programa: «Lingua e literatura latina»—arguente professor dr. José Simões Neves; «Lingua e literatura grega» e «Dissertação»—arguente professor dr. Rebelo Gonçalves.

## FOI PRESO O AUTOR
### dum crime de morte

Foi preso esta madrugada Joaquim Ilidio Rodrigues Caracol, que é acusado de ser o autor da morte de Francelino Pereira Guerra, residente em Carnaxide, facto que ocorreu nas festas da Senhora da Rocha. O preso recolheu aos calabouços do Governo Civil.

## CAIU DE UMA ARVORE
### e fracturou uma clavicula

ENTRE-OS-RIOS, 27.—Quando procedia á colheita de cereja, na propriedade de Joaquim de Sousa Viterbo, o negociante de frutas Manuel Tinoco caiu desamparado, fracturando a clavicula esquerda e sofrendo várias contusões pelo corpo. Deu entrada no hospital.

## Negociante assassinado
### ao regressar duma feira

SANTAREM, 29.—(Pelo telefone).—Ao regressar da feira do Sobral, em S. Vicente do Paul, foi morto, com varios golpes de navalha, o negociante de peixe Joaquim Lopes, de 29 anos, casado com Guilhermina Maria Gonçalves. A vitima deixa três orfãos de tenra idade.

O assassino é um individuo de nome José Mendes conhecido pelo «Faroleiro», e tem 25 anos de idade. E' filho de José Mendes e de Gertrudes Felizarda. Trata-se duma pessoa de maus habitos, conhecido desordeiro que já ontem de manhã havia provocado e agredido a vitima.

O assassino, que premeditou o crime, não se utilizou dum canivete que habitualmente usava, adquirindo na feira a navalha com que cometeu o acto. Durante a feira perseguiu o Lopes e depois, sem lhe dirigir quaisquer palavras e quando aquele acompanhado de varias pessoas de familia entrou numa mercearia, vibrou-lhe varios golpes dos quais resultou a morte.

A vitima ainda teve tempo de dizer a um cunhado que o acompanhava e que não se apercebera do crime que se encontrava ferido. Correram então sobre o assassino alguns dos companheiros da vitima. Aquele refugiou-se no meio duma seara, para não ser visto, mas acabou por ser descoberto, preso e conduzido para Santarem.

O Lopes faleceu, de madrugada, no hospital de Santarem para onde foi conduzido no mesmo automovel que transportou o assassino.

## O PORTO pelo telefone
### Morte dum trabalhador —curiosa coincidencia

PORTO, 29.—Esta manhã, quando se dirigia em bicicleta para o seu trabalho, na ponta do molhe norte do porto de Leixões, caiu ao mar o trabalhador Arnaldo da Silva Baptista, residente em Paraiso de Perafita, Matozinhos. Varias pessoas que viram o sucedido procuravam o infeliz, mas os seus esforços resultaram inuteis. Depois de retirada a bicicleta é que se conseguiu encontrar o desventurado, que não dera sinal de si. O Baptista aparenta ter pouco mais de 30 anos. Sua mulher, consorciada já pela segunda vez, era viuva dum individuo que tambem morreu afogado. O cadaver recolheu já ao necroterio do cemiterio de Leça.

## AGRESSÃO MISTERIOSA

Ontem, quando os srs. Joaquim Calçado, rua Antero do Quental, 41, 1.º, e Fernando Rodrigues, calçada do Desterro, 11, 2.º, passavam na praça José Fontana, foram agredidos a sôco e á cabeçada por dois individuos cuja identidade desconhecem. Foram ambos receber tratamento no hospital de Santa Marta.

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Observatorio Infante D. Luiz:

*NORTE e CENTRO—Ceu encobrindo-se por W. Nevoeiros e chuviscos em varios pontos do litoral. Algumas trovoadas durante a tarde e no interior. Vento dos quadrantes de W moderado.*

*SUL—Tempo de trovoadas sobretudo durante a tarde. Vento de direcção variavel e fraco. Em todas as zonas temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 27º,6; minima: 17º,4.* No mesmo dia do ano pasado: *maxima, 27º,3. minima, 15º,5.*

**Joias, Ouro, Pratas e Relogios a Prestações**

por intermedio da casa Armando Soares, Ld.ª—Rua da Gloria, 25, 1.º—Telef. 29785, que para esse efeito mantem contrato com a acreditada e importante

**—JOALHARIA MORAIS—**

Rua Nova do Almada, 98—Telef. 2 7662
Peça informações a Armando Soares, Ld.ª
TUDO A PRESTAÇÕES

**O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.**

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

**UNICOTE**

**TINTA A ÓLEO, MATE, LAVÁVEL**

**Ideal para Decorações de Interiores, não contendo chumbo, nem matérias acépticas**

**Grande facilidade no seu emprêgo**

**Optimo poder de cobertura**

**Fornecida em 40 tons diferentes**

**::PRONTA ENTREGA::**

**Depositários exclusivos:**

**GME. GRAHAM JR. & C.a**

**Rua dos Fanqueiros, n.º 7 LISBOA Tel. 20066**

**Rua dos Clérigos, n.º 6 Tel. 880 PÔRTO**

# Albano

## próximo de Roma está a ser atacada

**NAPOLES, 29.—Foi esta manhã anunciado que, desde que os Aliados desencadearam a nova ofensiva na Italia, fizeram já mais de 15.000 prisioneiros.**

**Prossegue o novo ataque que os americanos lançaram sobre Albano, tendo desalojado os alemães de numerosas posições fortificadas, nas quais o inimigo abandonou centenas de mortos e feridos.**

A cidade de Albano, situada entre a Cidade Eterna e Velletri, foi esta manhã objecto dum forte ataque dos bombardeiros aliados. Foi pelos ares um deposito de munições e varios armazens de abastecimentos e outros objectivos ficaram em chamas.

As forças aereas aliadas estão a preparar o terreno para o assalto final dos norte-americanos áquela cidade.

As tropas norte-americanas, que ocuparam Artena, a cinco quilometros ao sul de Valmontone, estão a vencer a resistencia dos alemães e aproximam-se rapidamente daquela cidade, situada na estrada n.º 6. O trafego alemão por ali está já a ser interceptado pelo fogo dos canhões. As vanguardas americanas atingiram os suburbios de Valmontone, onde estão a ferir-se combates.—(U. P.).

### A posição das tropas aliadas

LONDRES, 29.—As forças aliadas cortaram a estrada Anzio-Albano, ao norte de Carrocetto. Fôrças do 5.º Exercito encontram-se a cêrca de 2 quilometros de Lanuvio, a oeste da estrada nacional n.º 7, e a um pouco mais de quilometro e meio ao sul de Valmontone, na estrada nacional n.º 6.

Os alemães contra-atacam vigorosamente ao longo do sector Valmontone-Lanuvio. Estão limpas de forças inimigas as cidades de Sermoneta—a leste da estrada nacional n.º 7—e de Bassiano, embora ainda estejam activas patrulhas alemãs nas colinas proximas. O 8.º Exercito continua a progredir na região montanhosa ao noroeste de Roccaseca e cercou a cidade de Santo Padre e o monte Orio, que domina Arce. Depois de cortar a estrada Anzio-Albano as fôrças americanas encontram-se agora apenas a quilometro e meio ao sul de Campoleone emquanto fôrças britanicas ocuparam uma fábrica em Aprilia. As tropas aliadas repeliram contrataques dos alemães ao noroeste de Artena, ao sudoeste de Velletri e a sueste de Lanuvio. Os alemães empregaram no combate lança-chamas.—(R.).

### Três divisões alemãs aniquiladas

**LONDRES, 29.—Do Q. G. dos Aliados na Italia anuncia-se, oficialmente, que nas batalhas que se estão a travar, já foram virtualmente aniquiladas três divisões alemãs.—(R.).**

### Comunicado dos Aliados

LONDRES, 29. — Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

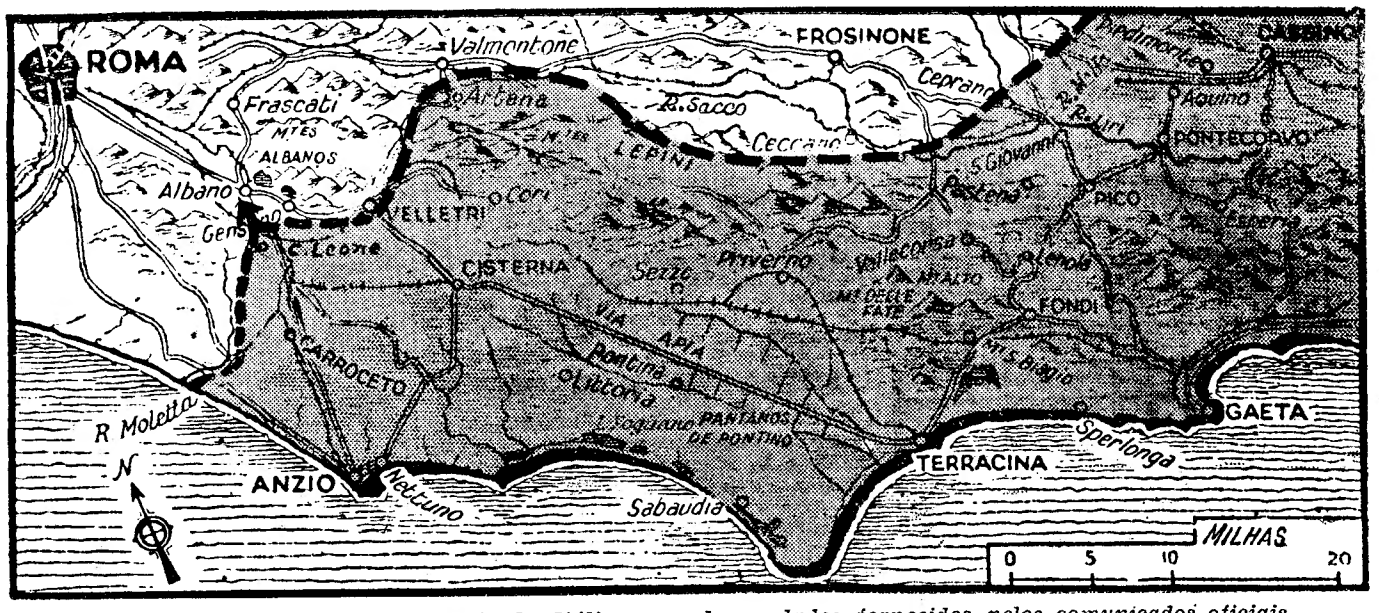
«*Marinha*»:—Ontem, um cruzador da Esquadra francesa bombardeou posições de artilharia do inimigo ao norte de Anzio. Outros objectivos da mesma região foram tambem bombardeados por um contratorpedeiro. Observaram-se incendios e explosões nas baterias inimigas e foram tambem atingidos muitos transportes motorizados. Apoiando as nossas forças de terra, a Marinha de Guerra dos Aliados disparou desde 12 de maio 7.000 granadas sobre posições inimigas e transportes.

*Exercito*:—E' evidente que o inimigo faz tudo quanto está ao seu alcance para deter o nosso avanço contra a linha Valmontone-Velletri, ao sul da estrada nacional n.º 6.

A despeito disso tropas britanicas e americanas do 5.º Exercito realizaram um avanço substancial ao sudoeste de Velletri dominando a crescente oposição do inimigo. Forças francesas e americanas do 5.º Exercito continuam, a avançar ao norte através duma região montanhosa em direcção á estrada nacional n.º 6. Tropas britanicas e canadianas do 8.º Exercito fizeram alguns progressos nos vales do Liri e de Cacco, emquanto os neozelandeses avançaram para o norte e ocuparam Belmonte.

*Aviação*:—Os nossos bombardeiros médios atacaram ontem caminhos de ferro, pontes e outras linhas de comunicação na Italia central e do norte. Bombardeiros ligeiros e caças bombardeiros estiveram activos, atacando depósitos de abastecimento, posições do inimigo, pontes, caminhos de ferro, estradas e transportes motorizados na zona da batalha e na Italia central. Outros caças bombardearam e metralharam objectivos da Jugoslávia, incluindo aviões pousados, veiculos motorizados, comboios e concentrações de tropas. Os nossos bombardeiros pesados atacaram as instalações do porto de Genova e parques ferroviarios de Vercelli. Ontem á noite, bombardeiros médios atacaram objectivos do porto San Steffano. Durante estas operações foram abatidos 4 aparelhos inimigos e perderam-se 3 dos nossos. Avistaram-se uns 15 aviões inimigos sobre a zona da batalha.

As forças aereas aliadas do Mediterraneo realizaram 2.000 surtidas».—(R.).




*A marcha das operações na frente da Itália, segundo os dados fornecidos pelos comunicados oficiais*

### Paraquedistas alemães dificultam o avanço na estrada n.º 6

LONDRES, 29—(Do correspondente especial da Reuter junto do 8.º Exercito, Astley Hawkins) — A oposição alemã parece diminuir á medida que a frente de batalha se encontra mais proxima de Roma. Paraquedistas alemães estão a opôr tenaz resistencia em duas elevações, perto de Arce, de onde dificultam o avanço aliado na estrada n.º 6. Esses paraquedistas adoptam os métodos de contra-ataques persistentes que obrigaram os polacos a demorarem nas montanhas para além de Cassino, em frente do mosteiro, que finalmente foi tomado. Pode ser que isso constitua uma cortina de protecção á retaguarda alemã.—(R.).

### A 24 quilometros de Roma

**NAPOLES, 29.—As forças do 5.º Exercito, que avançaram cêrca de 2 quilometros ao sul de Campoleone encontram-se agora a uns 24 quilometros de Roma. Esta informação foi dada em telegrama desta manhã da frente da batalha.—(R.).**

### Bombardeamento dos suburbios da Cidade Eterna

NAPOLES, 29—Bombardeiros e caças aliados realizaram esta manhã um ataque concentrado aos aeródromos alemães, instalados nos suburbios de Roma, onde destruiram e danificaram numerosos aparelhos. — (United Press).

# Em Roma observa-se

### grande movimento de comboios

*ARGEL, 29—A radio Nações Unidas, desta cidade, disse que aviadores aliados que regressam de vôos sobre Roma, declaram que a cidade é actualmente um grande centro de tráfego, com comboios que partem para a frente, apertados uns contra os outros.—(R.).*

# Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29.—Comunicado:

«O dia de ontem, em toda a frente da Italia, esteve sob o signo de combates defensivos coroados de exito.

No sector Aprilia-Valmontone, as nossas divisões repeliram, em renhidos combates, os ataques do adversario, apoiados por importantes forças blindadas. As ruinas de Aprilia, que as nossas retaguardas energicamente defenderam até esse momento, foram abandonadas ao inimigo.

A leste de Lanuvio, os granadeiros de carros limparam, mediante um contra-ataque imediato, uma brecha aberta pelo inimigo.

Em violentos combates, na região de Velletri, as tropas do Exercito e da Aviação, sob o comando do general Schlemm, distinguiram-se, de maneira particular.

A brecha, ao sul de Valmontone, foi encurtada, em consequencia de ataques de leste e de noroeste.

No sector de Roccagorga-Castro del Volsci, as nossas retaguardas repeliram, em violentos combates, todos os ataques do inimigo, que continuaram com violencia, especialmente no vale do Guigliano.

### A luta na frente leste

Da frente leste, não há noticias de qualquer acontecimento de importancia particular. Prosseguiram os ataques contra a linha de reforço dos sovietes tanto de dia como de noite, com todo o exito.

A nossa aviação realizou fortes ataques a numerosas estações de caminho de ferro, sobretudo ás de Chepetovka e de Korosten.

### Os ataques a ocidente

Cêrca do meio dia de ontem, esquadras de aviões de bombardeamento americanos, protegidos por forte escolta de caça, penetraram na região ocidental e central da Alemanha. Foram causados estragos, principalmente nos bairros civis de Colonia e de algumas cidades do centro do país, por bombas explosivas e incendiarias. Foram derrubados 75 aparelhos atacantes, 50 dos quais bombardeiros quadrimotores, em combates de extrema violencia e pela acção de artilharia da D. C. A.

O inimigo tambem perdeu nove aviões, sôbre os territorios ocupados a ocidente e sôbre as aguas inglesas.

A noite passada, alguns aviões britanicos lançaram bombas sôbre a região da cidade de Mannheim.

Aviões de combate alemães executaram ataques eficazes contra os portos britanicos de Torquay e de Brigton, e contra determinados objectivos da Inglaterra oriental. Observaram-se explosões e incendios».—(D. N. B.).

## As fôrças armadas dos E. U.

### depois da guerra

WASHINGTON, 29—O senador democratico Lister Hill, do Alabama, declarou ontem que apresentaria hoje no Senado um projecto de lei com a proposta de consolidar o exercito, a marinha e a fôrça aerea no após guerra, num só «Secretariado das Fôrças Armadas». Propõe-se a criação de um Departamento das Fôrças Armadas chefiado por um secretario escolhido entre os civis pelo Presidente, que tambem poderia nomear civis para os subsecretariados do exercito, da marinha e do ar.—(R.).

## NOVO MEDICAMENTO

WASHINGTON, 29.—Sabe-se que o novo medicamento, chamado «Ergotaminetartrate» tem dado resultados extraordinarios afirmando-se ter curado graves casos de choque provocados por rebentamento de granadas, em duas horas e sem efeitos prejudiciais.

O dr. Daniel Blain, director adjunto do Departamento Medico da Navegação de Guerra dos Estados Unidos, diz que o medicamento curou homens que gritavam e tremiam depois de batalhas navais e que daqui em diante vai ser fornecido a todos os navios mercantes americanos.—(R.).

## Milhares de italianos

### desceram dos seus esconderijos nas montanhas da Itália

LONDRES, 29.—(Do correspondente especial da Reuter junto das tropas indianas na Italia).—Subitamente apareceram, vindos dos seus esconderijos nas montanhas, onde se encontravam há sete ou oito meses, 10.000 refugiados. Pequenas e grandes familias, cheias de fome, com os pés nus e vestindo roupas em frangalhos, desceram das montanhas. Todos os homens, as mulheres e as crianças traziam á cabeça uma trouxa com um cesto contendo os «tesouros» da familia. Declararam que regressavam aos seus lares. Todos eles encontrarão montes de ruinas. Os soldados aliados, cheios de compaixão, deram uma parte da sua comida a esses refugiados que assediam agora as repartições da Administração Civil dos Aliados em cada aldeia libertada.—(R.).

## A cooperação do Brasil

### com as Nações Unidas

NOVA YORK, 29—O «New York Times», ocupando-se em artigo de fundo da próxima partida de tropas brasileiras para a Europa, diz: «E' um novo acontecimento. E' o reverso dos velhos precedentes historicos da partida de esquadras e exercitos da Europa. O Brasil tem prestado ás Nações Unidas uma forte e sincera cooperação. Agora, o Brasil dá os seus soldados, culminando a sua dedicação á causa comum de libertar homens, mulheres e nações. E' com profundo reconhecimento e admiração que os americanos vêem a sua grande Republica irmã entrar na luta».—(R.).

NEGRESCO
Uma realização de ANGELO PEREIRA
Ponto de reunião da Lisboa elegante
TODAS AS TARDES! TODAS AS NOITES!
Chás Dançantes —— Soirées Dançantes
«STAR DUST» um conjunto de criações internacionais
Dois pianos — VILARET e TEIXEIRA
Dois acordéons — VILARET e MACHADO
Um grande cantor de tangos e canções modernas ALFREDO LOPES
Telefone 29583 —— NEGRESCO

# Desportos

A FINAL DA «TAÇA DE PORTUGAL»

## Com superioridade incontestável

## o Benfica venceu o Estoril

### conquistando o título pela sexta vez

*Em previsão desapaixonada, a posição de favorito não podia deixar de ser atribuida ao Benfica. Grandes tradições na prova, maior experiencia dos seus homens e, indiscutivelmente, maior classe.*

*Tudo isto, porém, era contingente.*

*No futebol, como em todas as outras competições, há os imponderaveis que justificam a* «gloriosa incerteza» *do desporto.*

*O Estoril Praia que em epocas anteriores nos habituaramos a ver diminuido nos jogos decisivos, por um inexplicavel complexo de inferioridade, rehabilitara-se este ano com uma carreira triunfal, em que derrubara obstaculos que pareciam intransponiveis.*

*Sobretudo, as suas recentes vitoras nos jogos contra o F. C. do Porto e a nitidez do resultado obtido no campo de Guimarães, tinham dado á «équipe» um moral esplendido.*

*O grupo ganhara personalidade e maior confiança nos seus recursos.*

*Tendo atingido o ultimo degrau da prova que estava em curso, os jogadores do Estoril deixaram-se talvez* deslumbrar *pelos acontecimentos e encararam a partida final com optimismo exagerado.*

*E' certo que na luta a travar quem menos tinha a perder eram eles.*

*Tinham feito já, e muito brilhantemente, a sua obrigação.*

*Uma vitoria seria a consagração suprema do trabalho de toda a temporada; uma derrota contra um adversario da categoria do Benfica não os deslustrava.*

*Este estado de espirito servia magnificamente o empreendimento.*

*As responsabilidades do Benfica eram outras.*

*Tudo isto emprestou á luta um ambiente de grande espectativa, tornando arriscados os vaticinios.*

*O grande publico sentiu isso mesmo, e a* final *de 1944 levou ao campo das Salesias uma assistencia tão grande como a que lá levaria um encontro entre dois dos chamados clubes* historicos.

*Venceu o Benfica e venceu bem, sem margem para duvidas, embora o Estoril tenha a grande atenuante da inferioridade numerica com que lutou quasi desde o inicio do jogo.*

*Teve de deslocar duas pedras do* xadrez *habitual e a engrenagem do sistema havia de ressentir-se; forçosamente.*

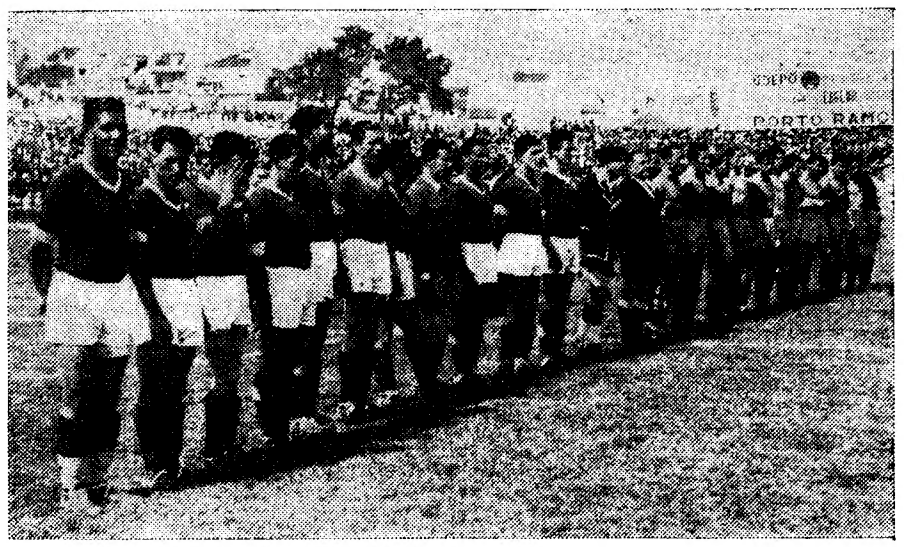
*A movimentação inicial dos dois* teams *deixara antever uma luta interessante, mas o desequilibrio numerico, embora não possa mascarar suficientemente o desnivel de execução tecnica que pôde registar-se, constitue atenuante consideravel e justifica em grande parte o afundamento da «équipe».*

* * *

*Não vamos perder-nos em pormenores, posto que os detalhes, algumas vezes, forneçam as mais preciosas indicações. No entanto, tal como decorrem as coisas, as linhas gerais da partida são mais do que suficientes para reflectirem a imagem do que se passou nas Salesias.*

*Ao principio, a ideia era de equilibrio de forças, embora o Benfica manifestasse, na sua movimentação geral, e no sistema de aplicação pratica do jogo, evidente superioridade. Mas o Estoril Praia supria, pela sua energia e vontade, aquele desfavor. A «équipe» dava, mesmo, a sensação de bem trabalhada, sob o ponto de vista tecnico, e fisico.*

*Como já temos dito, os desafios estão sujeitos a uma lei inexoravel que se chama a lei das lesões, a qual caiu em cheio sobre o Estoril, destruindo-lhe todas as ilusões. A inutilização de Eloi desarticolou o «team», fazendo vir ao de cima todos os defeitos, e só os defeitos, do grupo. Dir-se-á que o Benfica tambem foi imolado pela celebre lei. Precisamente por isso. De resto, não há comparação possivel entre as duas vitimas. O mal para o Benfica chegou na altura em que o corpo já não podia ser afectado.*



*Os dois «teams» em campo, na companhia dos elementos dirigentes da partida, na costumada saudação*

*O Estoril afundou-se de minuto para minuto. Logo que a desgraça lhe bateu á porta, abriu esta de par em par, e nunca mais foi «team». Sem faculdades de reacção. Só se viu a falta da luta, das competições emotivas e arduas, o valor da experiencia e do habito.*

*O Benfica atacou a fundo. Não o fez, porém, precipitadamente, mas com inalteravel serenidade, como quem diz que o passaro já estava bem agarrado na mão. Enleou o adversario, não o deixando mover-se ou respirar. O jogo quasi que deixou de ser uma partida formal, tomando o caracter de sessão de treino. Nunca vimos, numa «final», espectaculo semelhante.*

*Nem sequer há margem para pôr em evidencia qualquer aspecto dos dois polos em que o futebol se confina, a tecnica e a tactica. Porque o Benfica foi o senhor absoluto das Salesias. E' a-final através do trabalho dos jogadores que o jogo ainda aparece palpitante de vida.*

* * *

*No Benfica há que salientar, acima de todos, o seu capitão, o esforçado Francisco Albino, modelo de dedicação clubista.*

*Foi a grande figura sobre o terreno. Lição esplendida a da sua* juventude *de trinta e tal anos. Alegria. Vontade. Energia infatigavel. Consciencia tecnica.*

*Bravo! Três vezes, bravo!*

*Quasi ao cabo de noventa minutos de luta ainda possuia reservas de energia para tentar alguns* arrancos *impressionantes, a forçar o ataque.*

*E' certo que beneficiou duma deficiente marcação por parte dos adversarios, manobrando frequentemente á vontade no centro do terreno; mas em muitos lances, foi o seu sentido de desmarcação que tornou facil o seu papel de condutor do jogo.*

*Quando o Benfica se decidiu a jogar raso, baixando a bola, o adversario não existiu. Na origem dos lances dessa natureza esteve sempre o médio centro do Benfica, que deve ter feito ontem nas Salesias a sua melhor exibição dos ultimos tempos.*

*Os médios laterais, F. Ferreira e João Silva, cumpriram plenamente, sempre atentos e diligentes, e martelando bem o adversario em repetidos contra-ataques. O médio direito do Benfica sabe colocar-se e bate a bola como poucos. Está criando justificado renome. Exagera o sistema de passe atrás ao guarda-rêdes para resolver situações apertadas, e ontem esteve á vista um* goal *por esse motivo.*

*Os dois defesas não tiveram grandes dificuldades a resolver, porque a linha de ataque do Estoril só teve presença no primeiro quarto de hora. Reduzida depois praticamente a três unidades foi objecto de marcação mais facil. Tanto Cesar como Carvalho tiveram boas antecipações.*

*O defesa esquerdo esteve mais certo a bater a bola e a cruzar o jogo como mandam as regras.*

*Martins foi pouco apertado. Despachou muitas vezes, mas em bolas passadas pelos companheiros. Em dois lances de perigo, evidenciou a segurança necessaria.*

*Na linha da frente as melhores referencias vão para os dois extremos e para o interior direito.*

*Rogerio e Espirito Santo enlearam positivamente a defesa contraria com as suas fintas, mudanças de pé, «arrancos» prontos e excelente dominio de bola.*

*Espirito Santo, no primeiro tempo, teve passes preciosos sobre a linha de cabeceira, sem a sofreguidão do «goal» e entregando a bola ao companheiro melhor colocado.*

*Rogerio está ganhando estôfo e acreditando melhor nas suas possibilidades. E' um habilidoso, com dois pés formidaveis. Marcou ontem cinco «goals», excedendo assim a proeza de Soeiro (maior numero de «goals» numa final) que estava em quatro «goals».*

*O extremo esquerdo do Benfica merece reprimendas severas por algumas tentativas antipaticas de «brincadeiras» para diminuir o adversario, quando a vitoria já não oferecia duvidas.*

*Arsenio foi um colaborador valioso do seu extremo, e a jogar com bola raza teve pormenores de fino quilate.*

*Julio e Teixeira não estiveram felizes. Se têm afinado pelo diapasão dos companheiros até onde subiria o resultado?*

*Referencia á-parte para o segundo «goal» da tarde, esplendidamente marcado pelo avançado centro do Benfica, em tentativa pessoal, no seu estilo proprio.*

*Soube evitar algumas vezes o embate com os defesas, «vigiando» a tempo e furtando-se ao choque.*

*O Estoril Praia, pelas circunstancias já apontadas, jogou abaixo das suas possibilidades. O afundamento da «équipe» não permitiu tra-*

*RIBEIRO DOS REIS*

**(Continua na pag. seguinte)**

*Um dos muitos ataques cerrados ás rêdes do Estoril Praia—mais uma vez furadas...*

## Os vencedores DA TAÇA

*No quadro de honra dos vencedores da prova—primeiro com a designação de «Campeonato de Portugal» e depois com a de «Taça de Portugal»—o Benfica fez inscrever o seu nome pela sexta vez.*

*Vai á cabeça da lista, sob esse aspecto, visto que o Sporting tem só 5 vitorias e o Belenenses e o F. C. do Porto figuram apenas com 4.*

*Nas 23 finais até agora disputadas, o Sporting tem 11 presenças, com 5 vitorias, 6 derrotas e 24 «goals» contra 22. O Belenenses tem 9 presenças com 4 vitorias, 5 derrotas e 14 «goals» contra 16. O Benfica tem 8 presenças, com 6 vitorias, 2 derrotas e 28 «goals» contra 11. O F. C. do Porto tem 6 presenças, com 4 vitorias, 2 derrotas e 12 «goals» contra 12.*

*O Benfica, com o triunfo agora registado fixou alguns maximos novos.*

*Até 1942 nunca se resgitara na «final» uma vitoria por mais de três «goals» de diferença.*

*Na final de 1943, ao bater o Vitoria de Setubal por 5-1, o Benfica elevara essa diferença para quatro «goals».*

*A margem de 8-0 agora obtida, deve ficar por largo tempo como maximo da prova.*

*O Benfica era o unico clube que conseguira a proeza de ganhar a prova duas vezes consecutivas (1930 e 1931).*

*Repetiu agora a façanha de que era detentor, voltando a ganhar duas vezes consecutivas (1943 e 1944).*

CICLISMO

## Fracos "tempos"

### nas provas regionais de velocidade

Concluidos os campeonatos regionais de fundo e disputado o nacional—começaram ontem as provas de pista.

Um domingo sem actividade ciclista e de novo a Associação de Ciclismo do Sul voltou a dar sinais da sua existencia para promover os campeonatos regionais de velocidade.

Estas provas, tanto do agrado do publico, tiveram de ser disputadas a hora bastante matutina, porque os clubes manifestaram desejos de que as corridas não fôssem adiadas, como pretendia a A. C. S., exactamente para que pudessem efectuar-se em condições de serem presenceadas por mais publico.

E, mesmo assim, não houve tempo para apurar o campeão dos «iniciados».

* * *

E' grato assinalar que o numero de concorrentes foi superior ao habitual—ainda que ligeiramente.

São campeões:

Independentes—João Lourenço.
«Seniors»—Dias Santos.
«Juniors»—Campos Avelar.

Três nomes já conhecidos pela posição de evidencias já alcançadas nas provas de estrada.

Por coincidencia, em qualquer das categorias se registaram tempos inferiores aos de 1943.

Lourenço que há um ano ganhara em duas «mãos», em 15 s. e 14 s. 4/5 não conseguiu ontem melhor do que 16 s. Recorde-se que o seu melhor tempo foi de 14 s. 1/5, em 1942, quando disputou a final contra o mesmo adversario de ontem: Eduardo Lopes.

A presença deste na ultima corrida de ontem ao lado do «leão» veio demonstrar que ainda não apareceu quem seja capaz de suplantar os dois especialistas da pista e não constituiu mais do que o desfecho logico da prova.

A presença de José Ferreira, do Sangalhos, na meia final, onde não chegaram Julio Mourão e Eduardo Lopes, merece uma referencia, pois pode ter contrariado certos prognosticos...

* * *

Em «seniors» tambem os tempos são nitidamente inferiores aos de 1943. O campeão destronado, Marçal Loureiro, fez há um ano 15 s. 3/5 e 15 s. 4/5. O novo campeão, Dias Santos, do Sporting, não conseguiu agora melhor do que 17 s.

A vitoria do sportinguista não surpreende. Já em 1942, ainda como «junior», ele ganhara o campeonato e se revelara bom corredor de pista.

* * *

Por ultimo os «juniors». Na final registou-se o pior tempo: 19 s. Foi vencedor o representante de «Os Combatentes»—Campos Avelar. A sua tarefa foi mais dificil porque o lote de concorrentes era maior e mais igual.—D. D.

## A deslocação do F. C. do Porto á Madeira

O conhecido árbitro internacional, José Trovassos, desloca-se nos primeiros dias de junho ao Funchal, na companhia do campeão do Norte, que ali vai disputar a prova «Taça Camara Municipal».

Consta-nos tambem que durante a sua estadia na capital da ilha da Madeira, José Trovassos organizará o Colegio dos Arbitros, local.

# A «TAÇA IMPERIO»

### disputa-se pela primeira vez

## no dia 10 de junho

A Federação Portuguesa de Futebol resolveu, de acôrdo com o organismo superior que dirige os desportos em Portugal, criar uma nova competição em futebol, num unico jogo decisivo, que se disputará todos os anos no dia 28 de maio. E' a disputa da «Taça Imperio», em encontro que se realizará entre os vencedores do Campeonato Nacional e da «Taça de Portugal», ou entre um dêstes (até porque se pode dar o caso, como em 1943, em que o vencedor daquelas competições tenha sido o mesmo clube) e um clube das ilhas adjacentes ou do ultramar ou de nucleos portugueses em países estrangeiros.

Este ano a disputa da «Taça Imperio» realiza-se, excepcionalmente, no dia 10 de junho —feriado nacional—sabado, na inauguração do Estadio Nacional, que assim apresentará mais um motivo de atracção. Os adversarios são o Sporting Clube de Portugal, campeão nacional de 1944, e o Sport Lisboa e Benfica, vencedor da «Taça de Portugal» em 1943 e 1944.

Com esta deliberação da F. P. F. passaram a ser quatro as competições da entidade superior do futebol português, e terá de ser adiantado um domingo, no futuro, a disputa da «Taça de Portugal», para no dia 28 de maio já estarem apurados os vencedores dos dois grandes torneios nacionais.

### A inauguração do Estadio Nacional

A-fim de conseguir indispensavel harmonia de conjunto, a Comissão Organizadora da inauguração do Estadio Nacional convida os representantes do Gimnasio Clube Português, Sport Lisboa e Benfica, Lisboa Gimnasio Clube, Sporting Clube de Portugal, Ateneu Comercial de Lisboa, Clube Internacional de Futebol e Unidos Futebol Clube a comparecerem no campo do Lumiar pelas 19 horas do dia 1 de junho (quinta-feira).

Os atletas não precisam de se apresentar equipados, e serão transportados em camionetas postas á sua disposição na praça dos Restauradores, ás 18 e 30. Os clubes devem enviar representantes para este local a-fim de evitar que sejam transportados individuos que não tomam parte no desfile.

# VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mafra, condessa de Mahem, baroneza de Cadóro, D. Helena de Mascarenhas Gentil Quina, D. Maria Inês de Castro Araujo Lemos e Alvim, D. Maria Luiza Rebelo de Andrade, D. Rosa Filipe Ramalho Esquivel e D. Maria Carolina Trinite Rosa.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria Cristina Queriol Macieira de Barros e seu marido, sr. tenente-coronel João Vaz Preto Geraldes de Barros, foi pedida em casamento para seu filho, José Carlos Macieira de Barros, a sr.ª D. Regina Leonor Correia Mendes Lyra, gentil filha da sr.ª D. Estefania Leonor Correia Mendes Lyra e do sr. João Correia Mendes Lyra. O casamento realiza-se brevemente.

—Para o sr. Carlos de Freitas Guimarães, de Vizela, foi pedida em casamento, por seu pai, sr. Alvaro Ribeiro de Freitas Guimarães, e pela sr.ª D. Maria Amelia de Freitas Lima Faria, a sr.ª D. Maria Elisa Marques, filha da sr.ª D. Maria Elisa da Silva Marques e do sr. José Marques, falecido, antigo notario nesta vila. O enlace realiza-se brevemente, partindo os noivos para o Congo Belga.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Gabriela Roseta Correia Santos, esposa do sr. dr. Fernando Correia Santos. Mãe e filho encontram-se de perfeita saude.

EM VIAGEM

Parte brevemente para Monte Real o conhecido desportista Manuel Rodrigues Carvalho.

—Regressou de Espanha o nosso amigo sr. Silvano Biscaia.


**Elisa d'Oliveira**

A modista que V. Ex.ª deve preferir para a confecção de suas toilletes. Em seu proprio interesse, visite hoje mesmo os Salões da casa de costura de **Elisa d'Oliveira, Avenida da Republica, n.º 4, r/c., D.** Telefone 4 9167 (ao Saldanha)

**INSTITUTO ZOOTECNICO**

**CLINICA VETERINARIA**

**do DR. SILVA ARAUJO**

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

**Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias**

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS. vias urinarias -- Venero - Sifilis

T. Nova de S Domingos, 9 1.º ás 15 horas

TELEFONE 2 9062


# VIDA MUSICAL

### Orquestra Sinfonica Nacional no Coliseu

Como repercussão imediata da ida a Madrid da Orquestra Sinfonica Nacional, com o seu director Pedro de Freitas Branco e alguns solistas, tivemos 4.ª feira no Coliseu um concerto excepcional, em que colaboraram, numa noite só, essas mesmas solistas, apresentadas em Madrid em programas diversos.

Independentemente do problema nacionalista, que se arriscava a levar-nos longe se o pusessemos em discussão, êste concerto não deixou de ter vibração e de ser correspondido pelo publico (quasi uma enchente das memoraveis) com patriotico entusiasmo.

De facto, tanto a pianista Nella Basola Maissa (no «molto allegro» do 5.º Concerto de Saint-Saëns) como a violinista Leonor Alves de Sousa (na Sinfonia Espanhola de Lalo) confirmaram o seu temperamento de verdadeiras concertistas, a que não faltam as devidas bases tecnicas. Leonor Alves de Sousa revelou progressos em maleabilidade, e o seu aprumo galvanizou o publico. Quanto a Marie Antoinette Lévêque de Freitas Branco, a sua carreira já a consagrou: a sua requintada sensibilidade, a sua arte de maravilhosa graduação deram mais uma vez uma interpretação da bela Rapsodia Portuguesa de Ernesto Halffter, mais terna, em conjunto, mais pessoal do que a interpretação de um Querol.

A notar, em qualquer destas obras, a colaboração equilibrada da Orquestra, que de resto tambem se portou á altura no complemento do programa: a Fanfarra para preceder «La Péri», de P. Dukas, a «Dança dos 7 véus» (da opera Salomé) de R. Strauss, duas «Berceuses» do compositor espanhol Joaquim Rodrigo, singelissimas como forma, finas como expressão e como instrumentação, a «Orgia» de Turina, e a 2.ª suite da «Daphnis et Chloé», de Ravel. (E talvez interesse frisar que a Orquestra está presentemente em aturado trabalho de ensaios sob a direcção do afamado chefe de orquestra finlandês G. Chnéevoigt, para os proximos concêrtos do C. C. M.).

O publico, longe de esquecer nas suas homenagens o que era devido a Pedro de Freitas Branco pelo que a sua acção tem sido para Portugal, para os portugueses, digamos—para a cultura—obrigou-o positivamente a bisar o final da partitura de Ravel.

### Concêrto no Tivoli

O elegante e amplo salão da avenida está a habituar-se a reabrir as suas portas para sessões de musica. Desta vez, fomos lá ouvir a colaboração de Varela Cid e Silva Pereira, num bom programa de sonatas para piano e violino.

Não se trata de novidades: tem-se mesmo abusado um pouco da Sonata de Cesar Franck, por ser modelo incontestavel e incontestado do genero. No entanto, foi esta a melhor interpretação do concerto, sobretudo no que diz respeito a Silva Pereira. Este nosso artista, que pertence á camada dos novos, tem as melhores qualidades para a musica de camara—como de resto tem largamente demonstrado nas suas funções na E. N. e noutras numerosas colaborações. Na Sonata de Franck, Silva Pereira soube manter o estilo tão exigente da obra, o que só seria possivel com uma arcada da melhor classe e muita correcção na dedilhação. Na parte de piano, tinha sido acessivel a Varela Cid uma execução de qualidade mais cuidada; no entanto, contribuiu, como não podia deixar de ser, para o bom equilibrio da construção.

Em qualidade de som, Silva Pereira tem feito constantes progressos. Isto, que duplica o encanto das interpretações, foi sensivel em todo o programa, completado pela deliciosa Sonata em lá maior de Brahms e pela Sonata a Kreutzer de Beethoven. Pelo conjunto de qualidades, bem secundadas pela experiencia de Varela Cid, destacaremos o Final da 1.ª, e o Andante com variações da ultima

FRANCINE BENOIT

### Concerto José Rosenstok

José Rosenstok efectua na quinta-feira, 1 de junho, pelas 18 e 30, no S. Luiz, o seu recital de piano, com um programa de que fazem parte as mais celebres paginas de Scarlatti, Mozart, Chopin, Ravel, e Liszt.

# CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 29—Sempre ao lado dêles, com Linda Darnell e Edgar Buchanan.

Terça-feira, 30—O meu coração canta, com Alice Faye, John Payne e Jack Varie.

Quarta-feira, 31—Duas causas, com Errol Flynn, Miriam Hoprins e Randolph Scot.

Quinta-feira, 1 — O magnifico preguiçoso, com Henry Fonda, Lynn Bari e Don Ameche.

Sexta-feira, 12—A mascara de fogo, com Peter Lorre, Evelyn Keyes, Stanley Brown.

Sabado, 3—Olá, amigos!, desenhos coloridos de Walt Disney.

De tarde: «Matinée» «Schiley Temple».

Domingo, 4—A 1.ª dama, com Spencer Tracy e Katharine Hopburne.

De tarde: Ladrões de diamantes.

Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

# A XVI Exposição Canina

### Foi prorrogada a inscrição

Acentua-se, nos meios desportivos e mundanos, o interesse pela XVI Exposição Canina de Lisboa, que o Clube dos Caçadores Portugueses promove no Jardim Zoologico, fazendo disputar o Campeonato Nacional de Beleza entre exemplares de todas as raças.

Para não prejudicar as festas da inauguração do Estadio Nacional, os organizadores da exposição decidiram adiar a realização desta para os dias 17 e 18 de junho. E, assim, consequentemente, alargar até 31 do corrente o prazo da inscrição. Os retardatarios ficam, pois, com mais alguns dias para inscreverem os seus animais, mantendo-se a redução das taxas para os exemplares das raças nacionais.

A inscrição faz-se todos os dias, no Clube dos Caçadores Portugueses, praça de D. João da Camara, 4, 3.º.

**EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS**

**EM LINGUA PORTUGUESA**

**(Recorte esta tabela para referencia futura)**

| Horas | Estações | Ondas | Estações | Ondas | Estações | Ondas | Estações | Ondas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 12,45 | WRUS | 30,9 | WRUA | 25,45 | WKLJ | 30,75 | | |
| 13,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WGEO | 19,56 | | |
| 14,45 | WKUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WRUW | 25,58 | WBOS | 19,7 |
| 17,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WRUL | 19,5 | | |
| 18,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WRUL | 19,5 | | |
| 19,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 26,9 | | | | |
| 20,45 a 21,15 | (Meia hora de programa especial) | | | | | | | |
| | WRUS | 19,83 | WRUA | 26,92 | WGEA | 25,3 | WGEX | 25.4 |
| 21,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 26,92 | WGEO | 19 5 | WGEX | 25,4 |
| 22,45 | WRUS | 30,94 | WRUA | 39,6 | WRUL | 25,58 | WKLJ | 30,77 |
| 23,45 | WRUS | 30,94 | WRUA | 39,6 | WKLJ | 30,77 | | |

**«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas**

**EMISSÕES DIARIAS**

**OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA**


EM ESPANHA

# Os «quartos» de final da Taça

MADRID, 29.—(Pelo telefone).—Começaram a disputar-se ontem os quartos de final da «Copa Generalissimo». Resultados e breves notas dos encontros:

*Sevilha, 3-A. Aviação, 2*—No campo de Nerviam, em Sevilha, chegou a haver a sensação duma grande derrota para os madrilenos, pois a primeira parte acabou 3-0, com bolas marcadas por Campanal (a 1.ª e 3.ª) e Rincon. Mas a reacção do Atletico foi brilhante, e daí o resultado minimo. Marcaram Taltabell e Campos.

*A. Bilbao, 6-Granada, 1*—Aguardava-se brilhante comportamento por parte do Granada, o «team» que eliminou o Madrid. A-final, os granadinos sucumbiram rotundamente, marcando o «goal» de honra Safont. «Goals» do Bilbao: Zarra, Panizo e Iriondo, dois cada.

*Sabadell, 1-Valencia, 2*—Os catalães abriram o activo logo no começo do jogo. O avançado Igôa fez o empate. Antes do intervalo, o medio centro do Sabadell, magoado, abandonou o campo. O Valencia não deixou fugir a oportunidade. Gorostiza conquistou a vitoria.

*Murcia, 5-Espanhol, 2*—O Murcia dominou abertamente. Apenas marcando três bolas na primeira parte devido á magistral actuação de Martrelli, guarda-rêdes do Espanhol.

# A vitória do Benfica

(Continuação da pag. anterior)

*balho de relevo aos seus jogadores. Apenas Valongo e Alberto merecem citação especial. O guarda-rêdes do Estoril estava extenuado no final do encontro. Sofreu oito «goals», alguns deles evitaveis, mas salvou muitos outros com defesas de grande valor. Alberto foi um batalhador infatigavel. Bravo excedendo-se um pouco em algumas entradas á margem da lei. Tanto ele como Petrak foram inofensivos em frente da baliza. Perderam oportunidades para marcar pelo menos o «goal» de honra.*

* * *

*O encontro foi facil de dirigir. A marcha do resultado acelerou-se de tal forma que ao fim da primeira meia hora não havia duvidas sobre o desfecho da partida. Quando assim sucede, o papel do árbitro é menos ingrato.*

*Carlos Canuto, que já tinha na sua folha uma final (1929), foi o árbitro de ontem.*

*O seu trabalho não nos satisfez por completo.*

*Dentro do seu habitual criterio «amplo» para o julgamento das cargas, conheceram ontem algumas irregularidades que mereciam punição.*

*Aboliu positivamente a aplicação da lei 14 (grande penalidade) deixando passar em claro faltas flagrantes cometidas na proximidade da baliza.*

*Puniu inexplicavelmente o medio direito do Benfica, com um «livre» por «jogo perigoso», num lance em que o referido jogador estava completamente só, não havendo adversarios nos dez ou quinze metros mais proximos. Em compensação passaram em julgado alguns pontapés com «golpe de tesoura», com o arversario quasi em cima.*

*Permitimo-nos estes ligeiros reparos, porque consideramos Carlos Canuto e Vieira da Costa, os nossos melhores árbitros de momento, e é logico e natural que se seja mais exigente com os melhores.*

# Campeonatos de vela na ria de Aveiro

AVEIRO, 29.—O Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa vai realizar, êste ano, na Ria de Aveiro—canal da Costa Nova—os campeonatos nacionais de vela entre «lusitos». As provas estão marcadas para os dias 9, 10 e 11 do proximo mês de junho e nelas tomarão parte dois filiados de cada um dos centros de toda a costa maritima, desde Viana do Castelo a Vila Real de Santo Antonio. Está a ser elaborado pela subdelegação da M. P. o programa das festas. Haverá recepção ao director dos Serviços de Instrução Nautica e aos varios dirigentes e velejadores, que vêm a esta cidade; sessões de estudo para o aperfeiçoamento do ensino nautico e visitas á Escola de Aviação Naval «Almirante Gago Coutinho», em S. Jacinto.

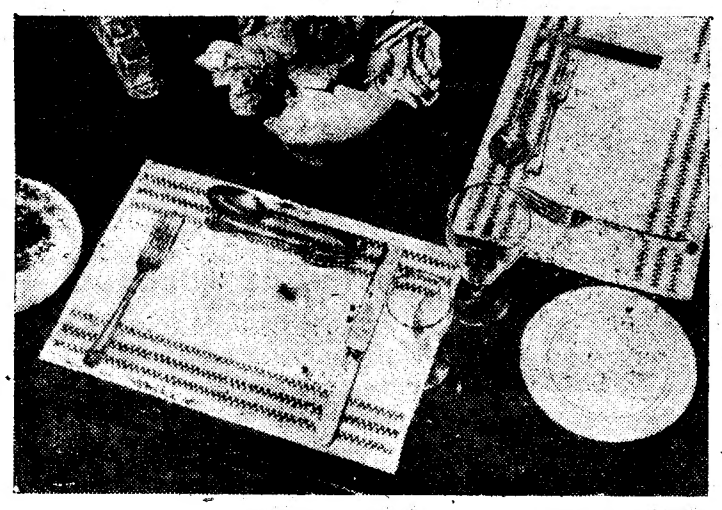
No ultimo dia de provas, celebrar-se-á uma missa campal e, á tarde, realizar-se-á a final dos campeonatos. O juri de honra será presidido pelo sr. governador civil de Aveiro, dr. José de Almeida Azevedo.

### PUPILOS DO EXERCITO

E' grande o interesse pelo almoço de confraternização dos antigos Pupilos do Exercito, que se realizará no Instituto, no dia 4 de junho e para o qual já se encontram inscritos para cima de 70 antigos educandos. No dia 11 de junho, pelas 21 horas, realiza-se uma assembleia geral extraordinaria, em que será prestada homenagem aos fundadores da Associação.

# PAGINA da MULHER

## PARA A VOSSA MESA



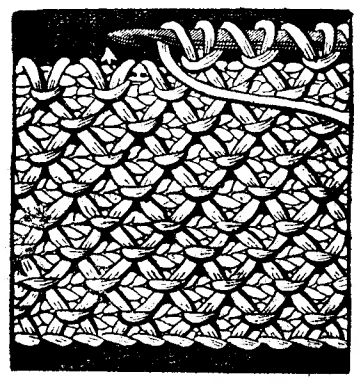
Este jogo de «napperons» é de «êtamine» bordado, em pontos cruzados, com algodão «perlé» Ancora de novelos n.º 8 azul escuro, vermelho e amarelo claro. Para executar os pontos retiram-se, primeiramente, uns fios do tecido.

Uma amostra explicativa deste genero de bordado importa em 5$00 e pode requisitar-se na nossa administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher», *Diario de Lisboa*. R. da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa á cobrança importa em 2$00 sôbre o valor da encomenda.

## Aprenda a fazer «crochet»

### Malha tunisiana granitada

Para executar esta malha faz-se primeiramente um cordão de malhas simples, depois levanta-se 1 argola em cada malha do cordão e passam-se assim todas até ao fim. Dá-se 1 laçada que passa por 2 argolas, outra laçada que passa por outras 2 argolas e assim se continua até ao fim do cordão. Volta-se para trás, desenfian-



do a agulha como na malha tursiana. Passa-se a agulha em 2 argolas da carreira precedente, tendo o cuidado de as torcer.

Esta malha produz um lindo efeito, quando seja executada com agulha fina e lã pouco espessa imitando, perfeitamente, as malhas de «tricot».

## 4 RECEITAS de cozinha

### ôdas com ovos

#### Ovos com pickles

Cozem-se os ovos e tira-se-lhes uma rodela de cada lado, para que assentem bem na travessa ou prato aonde se colocam, em forma de corôa. O centro da corôa enche-se com molho branco, deixando um pouco dêsse molho para deitar á volta dos ovos, tendo o cuidado de que os ovos se destaquem bem do molho e que não fiquem salpicados por ele.

No centro, sôbre o molho branco dispõem-se as rodelas que se tiraram aos ovos, com a gema para cima, e sôbre estas, umas rodelinhas de pepinos de conserva. No centro dos ovos cozidos um raminho minusculo de couve flôr de conserva e salpicar o centro com uma gema de ovo pisada.

#### Ovos diplomatas

Pega-se em 8 ovos e coloca-se cada um numa fôrma de queque, pequenina, com uma colher de manteiga (das de chá), no fundo de cada fôrma. Metem-se no forno dentro de um tabuleiro de folha até estarem solidificados. Retiram-se, depois, das fôrmas e deixam-se esfriar. Faz-se um creme grosso, e deita-se uma colher dêsse creme em cima de cada ovo. Passam-se por ovo batido e pão ralado e fritam-se em azeite bem quente para aloirarem de repente.

#### Empadinhas de ovos

Unta-se com manteiga pequenas fôrmas de lata do feitio de um copo pequeno, raso, e de capacidade aproximada de um ovo. Deita-se em cada fôrma um ovo inteiro e polvilha-se com sal e pimenta. Quasi á hora de servirem põem-se os ovos a cozer em banho-Maria. Tiram-se das fôrmas virando-as sôbre pequenas fatias redondas de pão, fritas em manteiga, colocadas numa travessa. Cobrem-se depois com molho branco e polvilham-se com salsa picada muito miuda.

#### Ovos mexidos com espargos

Cozem-se alguns espargos, cortam-se em bocados e passam-se em manteiga quente: juntam-se-lhe os ovos, que já devem estar batidos e temperados com sal e pimenta.

Põe-se uma frigideira ao lume com um pouco de manteiga, deixa-se aquecer e deitam-se-lhe os ovos, mexendo sempre, até estarem pouco cozidos. Tira-se então a frigideira do lume. Mexe-se mais um pouco e servem-se. Os ovos mexidos devem ficar miudinhos e humidos.

**BORDADOS**
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

## Pregunte para saber...

*Lucilia de Sá e Seixas*—Para dar ao linho a côr crua deverá mergulhá-lo em agua simples e depois passá-lo por uma solução de permanganato de potassio mais ou menos forte, conforme queira ao linho mais ao menos escuro. Por fim, passa-se por agua limpa e estende-se sem se torcer.

*Maria do Rosario*—Há varias maneiras de evitar que os insectos estraguem os frutos depositando sementes no ovario das flores, o qual desenvolvendo-se num lindo fruto encerra no seu interior a larva que nasce da semente posta pelo insecto e que, para sair da sua prisão na devida altura, deixa o fruto em pessimo estado.

Aconselha-se pulverizar a arvore com agua avinagrada na proporção de uma parte de vinagre por cada cem partes de agua.

A pulverização deve fazer-se duas vezes, a primeira quando abrem as flores e a segunda quando lhes caem as petalas.

Com este simples tratamento afugentam-se os insectos.

*Maria Andrade*—A receita a que se refere dá a entender que se empregam doze ovos inteiros.

*Adelaide Tomé* — O desenho da toalha publicado em 5 de junho de 1943, com a forma e dimensões que lhe interessam, importa-lhe em 15$00.

Actualmente, não nos encarregamos de passar desenhos aos tecidos.

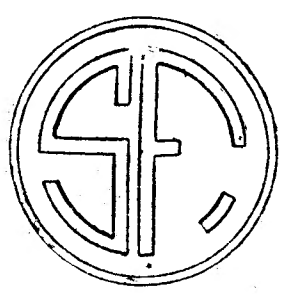
Os quadros a que se refere só se usam por devoção e não por imposições da moda.

O elevado numero de consultas que temos tido não permitiu que mais cedo fôsse dada resposta ás suas preguntas.

*Maria da Silva*—No arranjo das sobrancelhas não deverá dar-lhes uma forma exageradamente arqueada nem recta, mas, sim, acompanhar, quanto possivel, o desenho que elas apresentam e que se combina, certamente, melhor com a expressão do que qualquer outro. Deverá torná-las apenas mais finas e separá-las uma da outra, visto que as tem, como diz, unidas, o que não favorece a beleza do rosto.

Não deve, no entanto, depilar-se sem ter passado primeiro qualquer creme emoliente, para evitar qualquer irritação.

## MONOGRAMA



## DUAS BLUSAS

*Um modêlo de blusa, cuja graça corre a par da sua simplicidade*

A blusa de malha em «tricot», como mostra a gravura, tem a frente bordada, assim como os canhões das mangas. Os efeitos de bordados, nêste modelo, podem ser feitos com agulha de coser, seguindo o proprio movimento das malhas, ou fazendo-o no proprio «tricot», mas passando as lãs de côr pela parte de trás.

Podemos fornecer, na amostra da malha, simultaneamente, o bordado á mão ou a «tricot», ao preço de 4$00. Os pedidos, pelo correio, devem ser acompanhados desta importancia em sêlos postais e dirigidos á «Pagina da Mulher»—«Diario de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º. A remessa contra reembolso importa em mais 2$00 sôbre o valor da encomenda.

## Para o mais pequenino

Fatinho e meias de «tricot» realizados com lã branca azul e côr de rosa em malha de meia e malha de canhão duplo. As lãs de côr, dispostas em riscas, formam o «empiecement» do fato e os canhões das meias. No sitio da cintura o fato tem umas aberturas por onde passa o cordão terminando em pompons.

A fita do cabelo é, tambem, de veludo azul.

O bordado representa um unico motivo de flores que se repete sempre igual.

O seu desenho colorido no tamanho natural importa em 3$00.

## PARA UM DIA DE FESTA

Satisfazemos o pedido de uma nossa leitora publicando este modelo de «toilette» infantil. E' um vestido côr de rosa palida bordado em tons de azul, côr de rosa e verde muito claro e amarelo. Abotoa-se nas costas e tem na cintura uma fita de veludo azul, que forma um laço.

**Malas de Senhora**
*A IMPERIAL*
R. de S. Lázaro, 93
**Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modêlo ao gôsto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.**

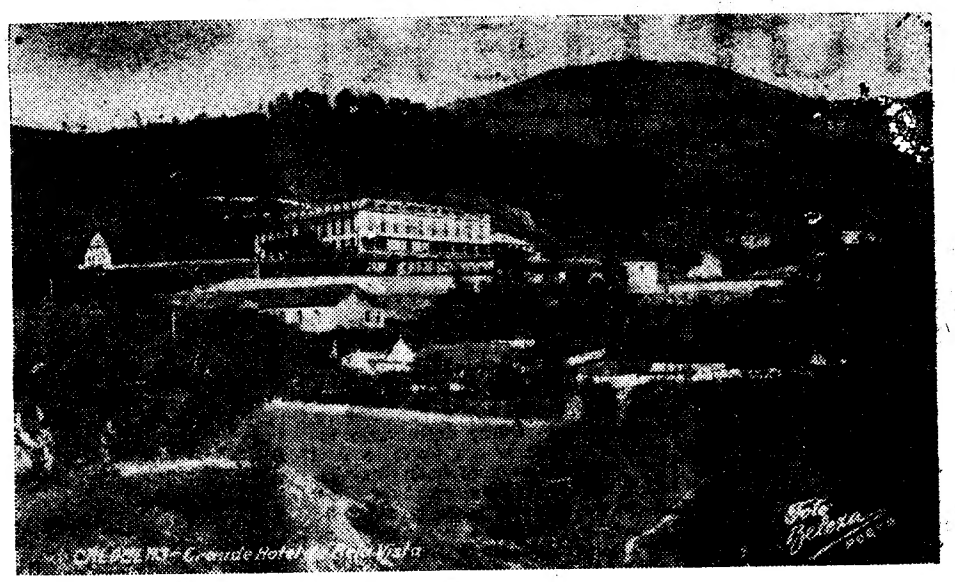
# TERMAS DE CALDELAS

**Aguas especificas das doenças do intestino e suas conseqüências.**

Sindromas colibacilares

As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterecolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, cholecistites, insuficiências hepáticas.

*Director clínico:*
**Dr. Júlio Formigal**
*Médico adjunto.*
**Dr. Fernando de Castro Amaro**



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

**Grande Hotel da Bela Vista**

Propriedade da Emprêsa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares. Confôrto. Asseio inexcedivel. Agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

**BRAGA**

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

**Carlos Ribeiro Borges**
**CALDELAS**

---

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

---

**D.D.D.**
O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remedio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D é de um valor inestimavel para todos os casos de: Espinhas. Erupções, Furunculos. Ulceras. Varizes, Eczema, mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias.

**IMPORTANTE: Se preza a saude e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o**

Sabonete inglês
**D.D.D.**
O MELHOR PARA A PELE

---

# BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

**CAPITAL REALIZADO.... 22.000.000$00**
**FUNDOS DE RESERVA.. 105.500.000$00**

**Rua do Comércio, 95 a 119 — LISBOA**

**Dependencias urbanas**

***Alcantara — Poço do Bispo — Conde Barão e Almirante Reis***

**Filiais e Agências**

***Porto—Coimbra—Braga—Faro—Covilhã—Torres Vedras—S. João da Madeira—Santarem—Torres Novas—Gouveia—Tortozendo Mangualde—Figueiró dos Vinhos—Estoril—Abrantes Moura—Olhão e Matozinhos***

**TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS**

---

LEIA O Sempre fixe

---

# Chevrolet-coupé

Vende-se. Impecavel, incluindo os 5 pneus, que são novos. Vêr onde recolhe, na R. Alex Herculano, 66

# António Linhares

*Ex-socio da firma «Cruz & Linhares, Ld.ª»* comunica aos seus clientes e Amigos, que se encontra actualmente a dirigir as oficinas da *Garage Auto Palace*, na rua Alexandre Herculano, n.º 66, telefone P. B. X. 6 3189, onde espera continuar a receber as suas ordens.

# DINHEIRO
**EMPRESTA-SE**
dando-se o maximo sobre todos os objectos
**R. Duque de Palmela, 11**
á R. Alexandre Herculano

# HUDSON-TERRAPLANE

Vende-se: Conduite c/ T. S. F. Alavanca vel. no volante. 4 pneus novos. Vêr onde recolhe, na R. Alex. Herculano, 66.

---

# Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência

Estabelecimento Autónomo do Estado

**Serviços anexos** { **Caixa Nacional de Crédito** / **Caixa Nacional de Previdência**

**Telefone (P. B. X.) 26181 a 26189**

DEPOSITOS A' ORDEM E A PRAZO—EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS E SOBRE PENHOR DE TITULOS—OPERAÇÕES DE TRANSFERENCIAS E COBRANÇAS—EMPRESTIMOS SOBRE PENHOR DE OURO, JOIAS E PRATAS PELA CASA DE CREDITO POPULAR—EMPRESTIMOS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS PELA CAIXA NACIONAL DE CREDITO

**Filiais em todas as sedes de Distrito**
**Agências e Delegações nas sedes de Concelho**

---

# FABRICA DE PORCELANA DE VISTA ALEGRE, L.da

***FUNDADA EM 1824***

SEDE: Largo da Biblioteca, 17 — **LISBOA**
Fabrica em Ilhavo — **AVEIRO**

**Porcelanas para usos domesticos e industriais Decorativas e Eléctricas**

**DEPOSITOS**

| LISBOA | PORTO |
|---|---|
| Largo do Chiado, 18 | R. Candido dos Reis, 18 |